



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Departamento de Administração

Curso de Graduação em Administração à distância

Samuel Rodrigo Gallas

DERIVATIVOS DE CÂMBIO:

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA VARIAÇÃO CAMBIAL

Brasília/DF

2010

Gallas, Samuel Rodrigo.

Derivativos de câmbio: Instrumentos de Proteção Financeira contra variação cambial / Samuel Rodrigo Gallas. - Brasília, 2010.

76 f. : il.

Monografia (bacharelado) – Universidade de Brasília, Departamento de Administração - EaD, 2010.

Orientador: Prof. José Carneiro da Cunha Oliveira Neto, Departamento de Administração.

1. Derivativos Cambiais. 2. Negócios Internacionais. 3. Perdas Financeiras em Comércio Exterior.

Samuel Rodrigo Gallas

DERIVATIVOS DE CÂMBIO:

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA VARIAÇÃO CAMBIAL

Monografia apresentada ao Departamento de Administração da Universidade de Brasília como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Professor Supervisor: **Professor José Carneiro da Cunha Oliveira Neto**

Professor Tutor: **Professor Wolney Resende de Oliveira**

Brasília/DF

2010

SAMUEL RODRIGO GALLAS

DERIVATIVOS DE CÂMBIO:
INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA VARIAÇÃO CAMBIAL

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do aluno

Samuel Rodrigo Gallas

Titulação, Nome completo
Professor-Orientador

Titulação, Nome completo,
Professor-Examinador

Titulação, nome completo
Professor-Examinador

Brasília, 04 de Dezembro de 2010.

Dedico,

À minha esposa, principalmente pela paciência que demonstrou, que me encorajou e apoiou durante todos estes anos de universidade.

Agradecimentos,

A Deus por ter me dado a oportunidade de aqui estar, concluindo mais esta etapa de minha vida.

A minha família pelo apoio e incentivo que tive em todos os anos da minha vida.

E ao meu orientador, que me deu norte para que a conclusão deste trabalho se tornasse possível.

“A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas.”

Horácio

RESUMO

Este trabalho tem como tema o uso de títulos de derivativos em operações cursadas no mercado de câmbio com o intuito de minimizar os riscos causados pela variação cambial. O principal objetivo deste trabalho é dispor e explicar o funcionamento dos principais tipos de derivativos para que o gestor da empresa tenha conhecimento de uma ferramenta que pode minimizar os riscos financeiros ocasionados por uma operação de câmbio. Para tanto, foram explicados o funcionamento do mercado de câmbio, os principais grupos de risco existentes, para então introduzir o conceito de derivativos e seus principais tipos. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica para descrição dos conceitos e posteriormente foi aplicado um questionário para 40 empresas do Distrito Federal, clientes do Banco do Brasil que operam com câmbio de forma a avaliar o grau de importância e o nível de conhecimento empresarial acerca dos títulos de derivativos. Segundo dados de 2009 do MDIC, o total de empresas exportadoras e/ou importadoras no Distrito Federal é de 374, assim divididas: 94 com perfil exportador e 280 com perfil importador.

Palavras Chave: Câmbio, derivativos, perdas com variação cambial.

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Resultado do <i>swap</i>	32
TABELA 02 – Questão 1 – Trabalho de Curso.....	38
TABELA 03 – Questão 2 – Trabalho de Curso.....	40
TABELA 04 – Questão 3 – Trabalho de Curso.....	41
TABELA 05 – Questão 4 – Trabalho de Curso.....	42
TABELA 06 – Questão 5 – Trabalho de Curso.....	43
TABELA 07 – Questão 6 – Trabalho de Curso.....	44
TABELA 08 – Questão 7 – Trabalho de Curso.....	45
TABELA 09 – Questão 8 – Trabalho de Curso.....	46
TABELA 10 – Questão 9 – Trabalho de Curso.....	47
TABELA 11 – Questão 10 – Trabalho de Curso.....	48
TABELA 12 – Questão 11 – Trabalho de Curso.....	49
TABELA 13 – Tabela de Moedas	56
TABELA 14 – Lista de Exportadores do DF	60
TABELA 15 – Lista de Importadores do DF.....	63

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – Preço do Real em relação ao Dólar	19
GRÁFICO 02 – Titular da opção de compra	30
GRÁFICO 03 – Questão 1 – Trabalho de Curso	39
GRÁFICO 04 – Questão 2 – Trabalho de Curso	40
GRÁFICO 05 – Questão 3 – Trabalho de Curso	41
GRÁFICO 06 – Questão 4 – Trabalho de Curso	42
GRÁFICO 07 – Questão 5 – Trabalho de Curso	43
GRÁFICO 08 – Questão 6 – Trabalho de Curso	44
GRÁFICO 09 – Questão 7 – Trabalho de Curso	45
GRÁFICO 10 – Questão 8 – Trabalho de Curso	46
GRÁFICO 11 – Questão 9 – Trabalho de Curso	47
GRÁFICO 12 – Questão 10 – Trabalho de Curso	48
GRÁFICO 13 – Questão 11 – Trabalho de Curso	49

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Contextualização	13
1.1.1. Delimitação do tema.....	13
1.1.2. Defesa.....	13
1.2. Formulação do problema	14
1.3. Objetivo geral	14
1.4. Objetivos específicos	14
1.5. Justificativa	15
2. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	16
2.1. O mercado de câmbio	16
2.2. Riscos	19
2.3. Derivativos	20
2.4. <i>Players</i> (participantes)	23
2.5. Tipos de mercados e derivativos	24
2.5.1. Mercados futuros.....	24
2.5.2. Mercado a termo	26
2.5.3. Opções.....	27
2.5.4. <i>Swaps</i>	30
3. METODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	32
3.1. Tipo e descrição geral da pesquisa	33
3.2. Caracterização de setor e área do objeto de estudo	33
3.3. População e amostra.....	34
3.4. Instrumentos de pesquisa	34
3.5. Procedimentos de coleta e de análise de dados	35
3.5.1 Cronograma de trabalho	36
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
4.1. Apresentação dos resultados obtidos.....	37
4.2. Discussão dos resultados	49
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	51
REFERÊNCIAS.....	54
APÊNDICE A	55
ANEXO A	58
ANEXO B	63

1. INTRODUÇÃO

O mundo assiste hoje a um processo de globalização intenso, onde grande parte dos países estão abertos aos produtos e investimentos externos, onde o fluxo de capitais e o comércio de bens e serviços entre as nações são cada vez maiores. E, portanto, para uma empresa se inserir e permanecer competitiva nesse cenário é necessário preparação.

Empresas que têm operações cursadas no mercado de câmbio devem ter gestores preparados para lidar com as diversas variáveis que atuam sobre elas. Estas operações apresentam elevado grau de complexidade, pois deve ser considerado como fator de risco o processo produtivo em si, a documentação específica exigida, as leis brasileiras e estrangeiras, a variação da taxa de câmbio, a variação dos preços dos produtos no mercado internacional, as diretrizes políticas, entre outros.

No meio empresarial, ambiente que se encontra cada vez mais competitivo, é necessário que os administradores tenham conhecimento de mecanismos de proteção financeira, de modo a evitar resultados inesperados como a redução do ganho final da operação ou até mesmo prejuízos.

É neste contexto que se enquadra o uso de títulos de derivativos que, segundo Fortuna (2008), é um ativo ou instrumento financeiro que tem o seu preço derivado de outro ativo ou instrumento financeiro, com principal função de hedge (proteção) contra possíveis perdas no objeto de referência, podendo também ser utilizado como meio para ganho especulativo em si próprio.

Atuar no Mercado Internacional não é uma tarefa fácil. É preciso considerar como fator de risco não só o processo produtivo em si, mas também o alto grau de complexidade das operações cambiais, as variações dos preços dos produtos no mercado internacional, as diretrizes políticas, as leis brasileiras e estrangeiras e, em especial, as variações cambiais.

São inúmeros os fatores que podem por em risco à sobrevivência de uma empresa globalizada, motivo pelo qual se torna imprescindível que a mesma possua uma gestão de riscos financeiros eficiente. A empresa precisa contar com gestores

que conheçam bem o funcionamento do Mercado Internacional e conheçam os instrumentos e mecanismos que podem ser utilizados para protegerem-se financeiramente. Um desses mecanismos é o Derivativo, que segundo Assaf Neto (2001) são instrumentos financeiros que têm origem no valor de um outro ativo, escolhido como o ativo de referência.

Ou, de acordo com Lozardo (1998 pág. 16):

“O derivativo pode ser definido como sendo um título financeiro cujo preço deriva do preço de mercado de outro ativo real financeiro – preço da saca do café, preço da ação, taxa de juro, taxa de cambio, índices ou quaisquer instrumentos financeiros aceito para ser negociado nesse mercado.”

Por meio de títulos de derivativos, os gestores podem gerir o fluxo de caixa da empresa, minimizando os riscos e tornando-as menos vulneráveis às oscilações do mercado, evitando possíveis perdas ou até mesmo levar a empresa à falência.

Neste trabalho será focado o uso de títulos de derivativos no mercado cambial e será mostrado o seu funcionamento, os principais tipos, e seus pontos positivos e negativos, pois é de suma importância o conhecimento dos mesmos como uma ferramenta de auxílio na gestão do administrador que opera com práticas cambiais.

1.1. Contextualização

O presente trabalho abordará o assunto derivativos cambiais.

1.1.1. Delimitação do tema

Atenuando riscos de perdas financeiras em decorrência de variações da taxa cambial fazendo uso de derivativos de câmbio (NDF, SWAP e Opções).

1.1.2. Defesa

As empresas que operam com mercado internacional têm sofrido perdas financeiras em decorrência da variação da taxa cambial. Existindo instrumentos que podem evitar essas perdas – os derivativos de câmbio – torna-se necessária uma

contextualização e capacitação dos administradores no sentido de utilizarem essas ‘ferramentas’, até então desconhecidas pela grande maioria.

Mesmo envolvendo variáveis complexas, a aplicação de mecanismos de proteção financeira (os derivativos) como instrumentos de hedge pode garantir rentabilidade e permitir que o administrador concentre-se na atividade-fim da empresa.

O que, por diversas vezes acontece, é que o administrador se torna um especulador, apostando que um movimento da taxa de câmbio o favoreça e ofereça uma rentabilidade ainda maior em determinada operação, esquecendo que fabrica, desenvolve e/ou revende um produto ou serviço e o vende com margem de lucro que já garante a rentabilidade mínima, cujos custos de produção, indiretos e de mão de obra estão definidos.

O foco deste trabalho, portanto, é a aplicação dos derivativos de câmbio com função principal de hedge (proteção) mitigando possíveis perdas financeiras em operações de câmbio, em decorrências de compras e/ou vendas no mercado internacional.

1.2. Formulação do problema

Como os mitigar riscos de perda financeira pela variação cambial fazendo uso de derivativos de câmbio?

1.3. Objetivo geral

Realizar e documentar estudo sobre títulos de derivativos no mercado de câmbio que podem ser utilizados, a fim de evitar perda financeira, como instrumentos de proteção contra variação cambial por organizações que operam no mercado de câmbio.

1.4. Objetivos específicos

1. Realizar levantamento de literatura, a respeito de práticas cambiais e utilização de derivativos de câmbio indicando riscos e contribuições dessa prática sobre os resultados das organizações;

2. Realizar pesquisa de campo a fim de verificar o conhecimento atual das organizações a respeito do tema e a aderência entre teoria e prática;

3. Apresentar resultados, dificuldades e observações relevantes a respeito deste estudo, apontando possíveis soluções ao problema da pesquisa.

1.5. Justificativa

O trabalho é justificado pelo fato de o mercado financeiro, mais especificamente o mercado de câmbio, estar incrivelmente suscetível à divulgação de dados econômicos, mudanças normativas e legais, definições políticas nacionais e internacionais, fatos imponderáveis e até boatos. Essas variáveis implicam em oscilação da taxa de câmbio, que pode alavancar os lucros ou implicar prejuízo financeiro em negócios envolvendo pagamento ou recebimento de moedas estrangeiras. Os riscos de prejuízo inferidos nessas operações devem ser eliminados.

E, devido a esta dinamicidade do mercado, faz-se necessário estudo que auxilie a tomada de decisões das empresas agentes no mercado internacional no sentido de elencar, explicar e indicar ferramentas de Hedge, ou proteção financeira a fim de garantir sucesso e não fracasso em uma operação financeira ou comercial com o exterior. Tem-se a intenção de conscientizar o gestor dos mecanismos de derivativos disponíveis e dos benefícios e malefícios que os mesmos podem resultar à empresa, dependendo da sua aplicação.

2. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

2.1. O mercado de câmbio

Muitas organizações comercializam seus produtos e serviços no mercado internacional buscando, dentre outros, aumento de receitas, pulverização de riscos, aumento na base de clientes, fortalecimento da marca, otimização da força produtiva. É a força da globalização focada ao cenário econômico.

Não obstante, é provável que empresas busquem neste mercado, financiamentos, empréstimos ou investimentos, a taxas de juros e/ou retorno nos parâmetros internacionais, sempre mais atrativas se comparadas às brasileiras.

Nesse contexto econômico que pressupõe uso de diversas moedas representativas das nações envolvidas na negociação, surge a necessidade de conversão dessas moedas – a taxa de câmbio. Segundo Assaf Neto, 2003, “taxa de câmbio é a quantidade necessária de moeda nacional para se adquirir o equivalente em moeda estrangeira”. Outro conceito complementar de taxa de câmbio estabelece que ela pode ser definida como o índice de conversão de uma moeda por outra ou por papéis que a representem.

Apresentamos a tabela I (Anexo A) onde estão relacionadas as moedas existentes e extintas do mercado. Há que se observar, porém, que de acordo com o tipo de cada moeda, existe um cálculo de conversão. Obviamente, que às moedas extintas, a cotação serve apenas para fins contábeis.

Segundo Fortuna (2008), a necessidade destas conversões surge em função de uma exportação (venda de mercadorias e serviços para o exterior e recebimento em moeda estrangeira), de uma importação (compra de mercadorias e serviços do exterior e pagamento em moeda estrangeira), ou de uma operação financeira (entrada ou saída de capital do país a título de empréstimo, financiamento ou investimento). Cabe observar que existem outras possibilidades de operações financeiras, como pagamento de fretes, comissões, serviços, seguros, doações, ouro monetário, turismo, que mesmo não apontadas por Fortuna, tem necessidade de conversão.

É necessário realizar câmbio da moeda em operações negociadas com outros países, uma vez que o tanto o pagamento de importações, exportações ou operações financeiras inferem no recebimento ou no envio da moeda estrangeira representante da economia do país envolvida nas operações, com base no funcionamento vigente do mercado câmbio no Brasil.

A propósito, o curso forçado da moeda representa exatamente a obrigatoriedade legal de conversão dos créditos (ou débitos) estabelecida pelo Banco Central do Brasil. Recentemente flexibilizada aos exportadores, que agora podem realizar pagamentos ao exterior sem que os recursos oriundos dos negócios de exportação sejam, obrigatoriamente, internalizados, a regra proporcionou uma espécie de hedge natural, uma vez que com receitas e despesas em moeda estrangeira, o exportador não mais sente a variação cambial impactar seu caixa.

Até o dia 04 de março de 2005, no Brasil o mercado de câmbio era dividido oficialmente em Mercado de Câmbio de Taxas Livres, onde se enquadravam as operações comerciais de importação e exportação, bem como operações financeiras de empréstimos e investimentos externos; e em Mercado de Câmbio de Taxas Flutuantes, criado para formalizar o segmento das operações de transferências unilaterais, gastos com cartão de crédito no exterior, compra e venda de câmbio para clientes de instituições financeiras, que antes não eram considerados legais. Através da resolução 3.265 do Conselho monetário nacional, em 04 de março de 2005, houve a unificação destes mercados, a fim de simplificar operações, inibir a evasão de divisas e a lavagem de dinheiro. (FORTUNA, 2008).

Segundo Pinheiro (2007) a formação da taxa de câmbio de uma economia depende de fatores como:

- Aumento nos preços dos produtos (inflação), pois um possível aumento na inflação pode gerar uma queda na taxa de câmbio, que reflete o poder de compra da moeda local em relação às moedas estrangeiras;
- Balança Comercial, pois a relação entre a entrada de recursos em moeda estrangeira advindas de operações de exportações e a saída de recursos referentes a operações de importações, aumentam ou diminuem a oferta em relação

à demanda por estas moedas, podendo implicar na diminuição ou aumento da taxa de câmbio, respectivamente;

- Contas de capitais do balanço de pagamento, pois representam outra forma de entrada e saída de moeda estrangeira na economia, só que referente aos investimentos estrangeiros que o país recebe, aumentando ou diminuindo a taxa cambial de acordo com a oferta e a demanda destes recursos externos.

Assaf Neto (2003) acrescenta que o equilíbrio da taxa de câmbio ocorre em função da relação entre a oferta de moeda estrangeira no país, ocasionada pelos agentes econômicos que transferem o recurso para o país, e a demanda, onde há a procura de divisas estrangeiras para que seja efetuado o envio para o exterior

Não totalmente de acordo com que a definição de que o mercado brasileiro é completamente livre, Fortuna (2008) afirma que existe sempre a intervenção da autoridade monetária, no caso Brasileiro, o Banco Central do Brasil, que busca regular e conter as forças do mercado. Fica evidente que a tentativa é de estabelecimento de condições mais desejáveis para o governo.



Gráfico 1 – Preço do real em relação ao dólar
Fonte: Invertia (05 de Novembro de 2010)

O gráfico 1 compreende a variação de cotação Real x Dólar entre Maio de 2010 e Novembro de 2010. A oscilação do preço da moeda americana foca clara e representa variação frente a variáveis que influenciam direta ou indiretamente o

mercado. Tamanha variação pode comprometer resultado financeiro das empresas internacionalizadas, seja empresa exportadora ou importadora, principalmente quando das variações mais bruscas.

Assim, percebe-se que a formação da taxa de câmbio depende de algumas variáveis, muitos fatores imponderáveis e algumas situações acima descritas pelos autores, fato que expõe as empresas que operam no mercado internacional a incertezas quanto ao seu ativo em reais, uma vez que pagamento raramente é efetuado quando do fechamento do negócio.

2.2. Riscos

Justamente por conta dos fatores imponderáveis e a grande insegurança quanto a oscilação cambial, as decisões são tomadas em um ambiente de incerteza. Por isso é necessário que a variável “incerteza” seja considerada no estudo das operações cursadas no mercado financeiro, especialmente no momento da precificação dos produtos e/ou serviços. Diante disto, temos a incerteza associada à incapacidade de se mensurar um resultado certo sob a ótica probabilística, assim é inferido o risco, ou seja, ele é diretamente relacionado com a probabilidade de ocorrerem determinados resultados relativos a um valor médio esperado. (ASSAF NETO, 2003)

Conforme podemos observar, as operações de câmbio, que são cursadas no mercado financeiro, estão sujeitas ao risco, uma vez que não é possível definir um resultado certo devido às diversas variáveis que influenciam a formação da taxa de câmbio.

Parafraseando Lemgruber, Silva, Leal e Costa Jr. (2001), risco é um conceito multidimensional que envolve em quatro grandes grupos:

- Risco de mercado: ocorre em função do preço do ativo diante das condições de mercado, o que pode implicar em perdas ocasionadas por flutuações deste preço. Nele é incluído o risco do mercado acionário, risco do mercado de câmbio, risco do mercado de juros e risco do mercado de commodities;
- Risco operacional: resulta de perdas que podem ocorrer em função de erro humano, de controles inadequados ou de falhas de gerenciamento. Pode ser

dividido em risco organizacional (organização ineficientes, administração inconsistente, fraudes, entre outros), risco de operações (problema de sistema sobrecarregado, processamento de dados passível de fraudes e erros, falta de verificação criteriosa, etc.)

- Risco de crédito: é resultado de possíveis perdas quando uma das partes negociadoras não honra seus compromissos. Pode ocorrer em função do risco do país, como no caso de moratórias; do risco políticos, como restrições de fluxos financeiros definidos pelo governo; de risco da falta de pagamento, quando uma das partes contratantes não pode honrar com os compromissos;
- Risco Legal: relacionado com possíveis perdas ocorridas quando um contrato pode não ser legalmente amparado. Incluem-se riscos por insolvência, documentação insuficiente, falta de respaldo legal, entre outros.

De maneira análoga, Silva Neto (1998) considera que, apesar de existirem outras classificações, o risco é dividido em quatro grandes grupos: o risco de mercado é aquele que denota o comportamento do preço do ativo em relação ao mercado; o risco de crédito que define a possibilidade do não pagamento por uma das partes contratadas; o risco operacional, ocasionado por erro humano, falhas de gerenciamento, ou falta de controle e transparência dos sistemas adotados; e o risco legal, ocasionado pela operacionalização em desacordo com as leis vigentes.

Considerando que as definições e classificações de riscos são dadas de maneira muito semelhante por autores que abordam o tema, devemos considerar que uma transação do mercado internacional pode estar sujeita a todos os tipos de riscos e, mais especificamente, consideraremos o risco cambial, enquadrado como risco de mercado. O administrador deve capacitar-se a fim de mitigar, ou ao menos minimizar e gerenciar estes riscos, fazendo uso de instrumentos de proteção disponíveis no mercado como os contratos de derivativos de câmbio.

2.3. Derivativos

A organização do mercado internacional, formando um ambiente mais ágil em que o capital flui de maneira mais rápida e eficiente, teve início na década de 70 e a partir daí o mundo financeiro tornou-se um ambiente propício para o surgimento de novos produtos e soluções. Este contexto gerou volatilidade de moedas, índices

e preços e, com base na busca da diminuição de riscos e busca do melhor retorno demandado por empresários e investidores, foram criados os derivativos, definidos como contratos financeiros firmados entre partes visando à troca de valores de ativos, índices ou de commodities. (SILVA NETO, 1998)

Assaf Neto (2003) define que os derivativos são instrumentos financeiros formalizados através de um contrato que não apresenta valor próprio e cujo valor deriva de um bem básico (ações, taxa de juros, taxa de câmbio, etc.), ou seja, são originados do valor de outro ativo. Entre algumas das vantagens do uso deste tipo de instrumentos podem ser citadas a criação de defesas contra variações nos preços, o estímulo para maior liquidez do mercado, o melhor gerenciamento dos riscos e, por consequência, redução dos preços dos bens e a maior atração ao capital de risco.

Paralelamente Fortuna (2008, p.659), define que um derivativo é um ativo ou instrumento financeiro, cujo preço deriva de um ativo ou instrumento financeiro de referência que justifica sua existência, seja com a finalidade de obtenção de um ganho especulativo específico em si próprio, ou, e principalmente, como hedge (proteção) contra eventuais perdas no ativo ou instrumento financeiro de referência.

Figueiredo (2005) cita que os derivativos foram criados para que os agentes econômicos possam buscar proteção contra riscos causados pela variação de preços e que estes são títulos com valores dependentes de outras variáveis, tais como taxa de juros, moedas, índices de bolsas ou preços de produtos.

De maneira prática, contrato de derivativo é um termo que significa um contrato que deriva de um ativo (dólar, por exemplo) e pode ter como finalidade a especulação financeira ou a proteção contra perdas.

Fica claro que o uso dos contratos de derivativos como instrumentos utilizados para minimizar riscos, se torna aplicável nas operações cursadas no mercado internacional, pois são operações que implicam no envio ou recebimento de moeda estrangeira para ou do exterior sujeitos as variações da taxa de câmbio.

De acordo com Silva Neto (1998), não existe uma unanimidade quanto ao surgimento dos derivativos. Alguns autores acreditam que o surgimento pode ter

ocorrido na idade média, outros na China antiga e outros na Europa, no início do século 70.

O primeiro contrato de derivativos a ser celebrado em bolsa de valores ocorreu em 1973 na *Chicago Board Options Exchange* na forma de contrato de opções, uma das modalidades de derivativos que consiste a dar ao titular em uma data futura o direito de vender ou comprar o ativo objeto a um preço pré-combinado, conforme será descrito de forma mais detalhada a frente. (LEMGRUBER, SILVA, LEAL, COSTA JR., 2001)

As primeiras operações brasileiras de derivativos foram iniciadas em fevereiro de 1979 na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro com modalidade de mercado futuro e, em agosto do mesmo ano, na modalidade de mercado de opções na Bolsa de Valores de São Paulo. A regulamentação destas operações foi dada através das instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) número 14, de 17 de outubro de 1980 e número 19, de 11 de dezembro de 1981. (ANDREZO, LIMA, 2002)

A contratação de títulos de derivativos não é restrita apenas ao país, podendo ser realizada por pessoa física ou jurídica residente no país através de instituições financeiras no exterior ou por bolsas estrangeiras que ofereçam o serviço, conforme especifica o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI), instituído pela Circular 3.280, de 09.03.2005 pelo Banco Central do Brasil, mais especificamente no título 2, capítulo 4.

Segundo Figueiredo (2005), os derivativos podem ser negociados na Bolsa de Valores ou no mercado de balcão. Nas bolsas, os contratos de derivativos são padronizados de forma a aumentar liquidez. No mercado de balcão, em que há maior flexibilidade em termos de valores, prazos e formalização visando atender uma demanda específica, o contrato de derivativo é celebrado entre uma instituição e um cliente podendo ser registrado na bolsa. Dependendo do tipo de contrato, pode ser mais caro em função do spread da instituição financeira e dos custos à instituição gerados pela necessidade de proteção (hedge) que ela passa a ter.

Em 2008 foi realizada a fusão de BM&F e Bolsa de Valores de São Paulo, formando a terceira maior bolsa do mundo.

2.4. *Players* (participantes)

No mercado de derivativos existem três tipos de agentes econômicos atuantes: o *hedger*, o especulador e o arbitrador. O *hedger* é aquele que tem como o principal objetivo se proteger contra variações de preço. O especulador é aquele que aposta em uma tendência, esperando obter lucro com a compra ou com a venda dos títulos de derivativos. Apesar de ser um tipo de operação arriscada, pois se pode perder ou ganhar dada a imprevisibilidade do mercado, o especulador tem papel fundamental no mercado, pois faz com que este tenha liquidez e absorve o apetite dos *hedgers* que buscam proteção. O arbitrador opera de forma a obter ganho sem risco, com base na constatação de distorção do preço do derivativo em dois mercados diferentes e aproveitando-se dessa disparidade, compra no mais barato e, simultaneamente, vende no mais caro. (FIGUEIREDO, 2005)

De maneira análoga, Assaf Neto (2003) afirma que basicamente existem os três tipos de participantes no mercado de derivativos: o *hedger*, aquele que busca proteção perante o risco de flutuação dos preços de diversos ativos; o especulador, cujo papel é adquirir o risco do *hedger*, motivado pela possibilidade de obter ganhos financeiros, tendo participação importante por assumir os riscos da variação de preço; e o arbitrador, que busca vantagens financeiras ao notar distorção no preço de um ativo em dois ou mais mercados.

Silva Neto (1998) nos apresenta, além do *hedger*, do especulador e do arbitrador, o *market maker* (ou especialista) que participa do mercado de derivativos. O *market maker* normalmente é um banco ou uma corretora que operam sempre em determinado mercado e se especializam em determinados produtos ou papéis. Garantem boa liquidez no mercado e auxiliam muito a formação do preço dos produtos, pois são obrigados a ofertar preços de compra e venda do produto em que se especializaram, tendo a vantagem de obter custos operacionais mais baixos e possuir preferência em qualquer negócio.

Desta forma, inferimos que o mercado de derivativos, quanto aos participantes, possui uma estrutura relativamente simples e cada um deles carrega um papel fundamental para o bom funcionamento do mercado. Administradores das empresas habitualmente desempenham o papel do *hedger*, pois buscam proteção contra variação de preços como forma de minimizar o risco de perda financeira ou de aumentar a rentabilidade de suas operações. Esta proteção pode ser obtida mediante contratação dos diversos títulos de derivativos, os quais apresentaremos a seguir.

2.5. Tipos de mercados e derivativos

2.5.1. Mercados futuros

A operação de mercado futuro consiste resumidamente na assunção de compromisso de comprar ou vender determinado ativo em uma data específica no futuro, previamente acordado por contrato o preço o qual o ativo será negociado. Se negociado em bolsa de valores, este tipo de contrato costuma ser padronizado, fato que objetiva facilitar a intercambialidade entre investidores interessados e é aplicado a uma enorme variedade de produtos, incluindo moedas. Seu titular tem a obrigatoriedade de executar a compra ou a venda prevista, podendo ocorrer a liquidação antecipada ou o repasse para terceiros, através de venda no mercado secundário, caso seja de seu interesse. (ASSAF NETO, 2003)

Segundo Silva Neto (1998), a padronização de contratos de mercados futuros ocorreu em função da necessidade de recolocação desses contratos no mercado para outros titulares. Ou seja, um mesmo contrato deve interessar ao comprador A e ao comprador B, dadas as características de uniformidade do instrumento. Entre as principais cláusulas do contrato que passaram a ser padronizadas estão:

- **Quantidade:** A unidade de comercialização foi padronizada, definindo uma quantidade específica a ser negociada de um produto por contrato, não podendo a negociação ser feita por quantidade maior, nem menor.
- **Qualidade:** como o preço do produto é relacionado diretamente com sua qualidade, esta foi padronizada para que o comprador ou o vendedor

soubesse exatamente o que ira ser entregue ou recebido. Nos produtos agrícolas normalmente é determinado limites máximos e mínimos de variação de qualidade devido à impossibilidade de se controlar detalhadamente suas qualidades.

- Data do vencimento: normalmente as datas específicas determinados pelas bolsas para liquidação dos produtos acompanham os ciclos de comercialização, como os períodos de safra e entressafra.
- Local de entrega: por ser um forte determinante do preço, o local de entrega normalmente é definido próximo aos locais de consumo e produção dos produtos.

Podemos então notar que um empresário no papel de *hedger* tem tanto a opção de fixar o preço de compra em uma data futura de um determinado ativo quanto de fixar o preço de venda de um determinado ativo em uma data futura, conforme sua necessitada através de um contrato futuro.

Fortuna (2008) exemplifica uma operação de mercado futuro apresentando uma situação em que um produtor de soja acredita que os preços de hoje a quatro meses, quando for comercializar sua safra, terão caído e não cobrirão seus custos. Com base nisto, ele compra um contrato de venda futura para vencimento em quatro meses por um preço considerado por ele vantajoso, fixando assim o preço do seu produto para a data de sua safra para que não haja risco de prejuízo ocasionado pela queda de preço de seu produto.

No mercado de bolsa, as operações de mercados futuros exigem depósito inicial chamado de margem de garantia, que foi criada para suprir o valor dos ajustes diários de preço, ou seja, é uma garantia que funciona como uma espécie de caução para regular a diferença de preço futuro da mercadoria firmado no contrato e o preço da mercadoria no mercado à vista. (FOTUNA, 2008)

Os preços praticados no mercado futuro normalmente são mais altos que os preços praticados no mercado à vista, devido ao custo de carregamento (*carring charges*) de posição física até o vencimento do contrato, como armazenamento do produto, aluguel de locais para conservação, seguro, transporte, além do prêmio que é pago pela incerteza do mercado. (ASSAF NETO, 2003)

Desta forma, pode-se notar que o empresário que tenha interesse em assegurar o preço de um ativo em uma data futura deve ter conhecimento dos custos que este tipo de contrato representa, além de ter um fluxo de caixa preparado para comportar ajustes diários de preço, caso a variação cambial assim exija.

2.5.2. Mercado a termo

O mercado a termo em muito se assemelha ao mercado futuro, pois também é um acordo firmado entre partes para estabelecer uma compra ou uma venda de um determinado ativo em uma data futura. Contudo, este tipo de contrato normalmente não é negociado em bolsas de valores e, portanto, se caracteriza por ser mais flexível. São contratos de baixa liquidez e não possuem ajustes diários de posição, considerando que a entrega do ativo-objeto se dará na data futura acordada entre as partes. (ASSAF NETO, 2003)

Segundo Fortuna (2007), o preço do mercado a termo é estabelecido somando-se ao preço à vista, uma taxa de juros acordada entre as partes. A negociação ocorre por intermédio de uma corretora que pode exigir um depósito de garantia do ativo ou de um valor estabelecido por um percentual do contrato.

Andrezo e Lima (2002) definem que um contrato a termo é acordado conforme vontade entre as partes de comprar ou vender determinado ativo em uma data futura, com o preço preestabelecido. Este tipo de contrato pode ser negociado entre instituições financeiras, entre instituição financeira e cliente ou podem ser padronizadas e negociadas em bolsa, apresentando dificuldade para ser intercambiado e normalmente ficando vinculado às partes até o dia da liquidação, podendo ela ser antecipada.

Fica claro que, para atender necessidades mais específicas do comprador ou vendedor, os contratos a termo normalmente não são negociados na bolsa e nem padronizados. Isso resulta na dificuldade de intercambialidade, portanto o empresário deve estar ciente da possibilidade da posição firmada no contrato ter que ser levada até a data de vencimento, caso não seja de interesse antecipar a sua liquidação.

2.5.3. Opções

O contrato de opção é um instrumento que dá ao comprador do título o direito de futuro sobre algo, não uma obrigação. O adquirente do título tem o direito em uma data futura de solicitar ao vendedor do título a tomar a posição estabelecida no contrato, sendo que este tem a obrigação de cumprir esta posição caso seja de interesse do comprador. Para que o contrato seja fechado, é necessário o pagamento de um prêmio pelo adquirente para o vendedor, que é o preço da opção. (SILVA NETO, 1998)

Segundo Fortuna (2008), os mercados futuros, a termo e de swap são eficazes para eliminar riscos para uma determinada posição. Ocorre que estes instrumentos fixam um valor futuro e o *hedger* fica protegido caso o cenário venha a ser desfavorável, ou seja, com o aumento do preço do ativo-objeto no caso de uma posição vendida, o *hedger* é beneficiado, mas caso o preço decline, ele não se beneficia desta situação, uma vez que tem a obrigação de vender pelo preço definido no contrato.

Buscando uma alternativa ideal, onde pudesse existir a possibilidade de se usar o hedge apenas caso o cenário fosse favorável ao adquirente do título, foi criado um instrumento no mercado de derivativos denominado mercado de opções. A principal característica que define este instrumento é a assimetria, ou seja, o comprador tem apenas direitos enquanto o vendedor tem apenas obrigações. Nos outros instrumentos, o vendedor e comprador têm direitos e obrigações (FORTUNA, 2008).

As opções, em termos de prazo de vencimento, podem ser classificadas como européias, quando o direito conferido tem que ser exercido na data do vencimento ou americanas, quando o direito pode ser exercido em qualquer momento até a data do vencimento. Vender estas opções no mercado significa lançar uma opção, de modo que o lançador ou vendedor concede a opção ao titular e tem a obrigação de vender ou comprar um ativo-objeto. O titular ou comprador é aquele tem o direito de exercer a opção. (ANDREZO e LIMA, 2002)

De acordo com Assaf Neto (2003), o mercado de opções funciona, basicamente, com dois tipos de contratos:

- Contrato de compra – *call*: concede ao titular do contrato o direito, e não a obrigação de comprar determinado ativo por um preço previamente estabelecido. O vendedor da opção, por outro lado, tem a obrigação de entregar os ativos, caso seja solicitado pelo comprador.
- Contrato de venda – *put*: concede ao titular, que neste caso é o comprador da opção de venda, o direito de vender determinado ativo no futuro por um preço previamente acordado, não existindo obrigação por sua parte. Por outro lado, o vendedor da opção de compra tem a obrigação de comprar o ativo pelo preço fixado, caso seja exigido pelo comprador.

É possível verificar que o comprador do contrato de opção, ou seja, aquele que busca proteção, pode optar em firmar um contrato de opção de compra ou de opção de venda de acordo com a sua necessidade, não havendo obrigação de comprar ou vender o ativo objeto no futuro. Este instrumento trás a possibilidade de participação com ganho caso o cenário encontrado seja favorável ao titular.

Segundo Fortuna (2008), para se obter um título de derivativo é necessário antecipadamente um preço, definido como prêmio, que representa o custo de eliminação de um cenário desfavorável ao seu valor.

O gráfico mostrado abaixo serve para exemplificar o pagamento do prêmio nos contratos de opção, conforme disposto por Fortuna.

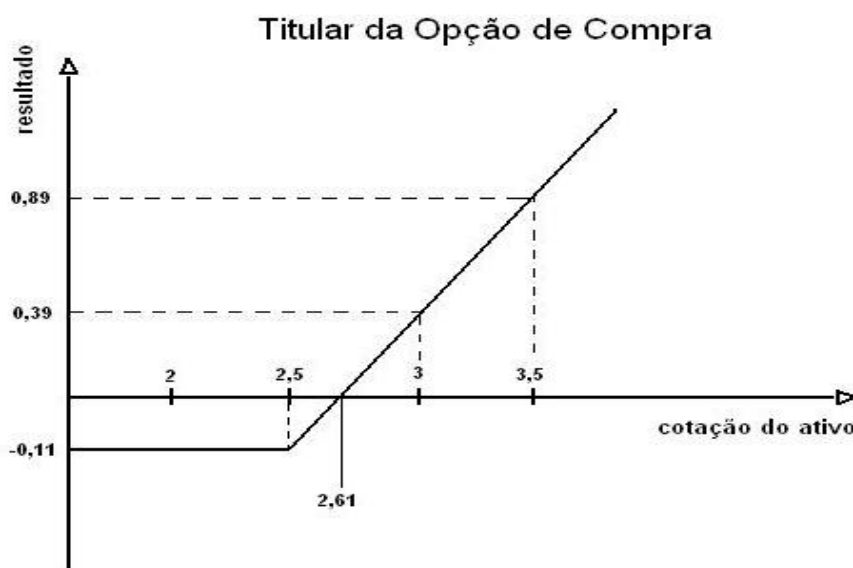


Gráfico 2 – Titular da Opção de Compra
 Fonte: Adaptado por Gallas (2010) a partir de Figueiredo (2005)

O gráfico acima exemplifica posição de um titular ou comprador de uma opção de compra, o qual desembolsou R\$ 0,11 como prêmio para fixar o preço de um ativo a R\$ 2,50. Analisando a situação entende-se que na data em que ocorrer o vencimento do contrato o comprador terá as seguintes situações: se o preço estiver menor que R\$ 2,61, ocorrerá perda financeira devido ao valor do prêmio pago. Se o ativo estiver sendo cotado a R\$ 2,61, não haverá ganho e nem perda, pois o valor do prêmio pago somado ao valor do ativo no contrato se igualam ao valor do mesmo no mercado à vista. E caso o valor supere R\$ 2,60, haverá ganho financeiro pois o valor do ativo superou o custo do ativo somado ao prêmio pago.

Em suma, um contrato de opção dá ao seu detentor (titular) o direito de comprar (*Call*) ou vender (*Put*) um determinado ativo, a um preço pré-estabelecido (Preço de Exercício), até (tipo americana) ou em uma determinada data (tipo européia).

Para ter esse direito, o titular paga um valor (prêmio) ao vendedor da opção (lançador), que passa a ter a obrigação de comprar ou vender esse determinado ativo para o titular, de acordo com o que foi negociado.

Conforme observado, o valor do prêmio deve ser considerado pelo empresário que decida por aderir a um contrato de opções, uma vez que, mesmo o

protegendo de oscilações no valor do ativo, pode representar um impacto negativo nos resultados financeiros.

Com esse instrumento o importador define a despesa máxima com a importação e o exportador define a receita mínima com a exportação.

2.5.4. Swaps

Os *swaps* são acordos estabelecidos entre duas partes de modo a trocar um fluxo de caixa futuro por um período determinado de tempo. O que ocorre é uma troca de indexadores para operações de captação ou aplicação de recursos, sem que esta troca interfira sobre o principal. As operações de *swap* normalmente ocorrem sem garantia e é geralmente montada por uma instituição financeira. (ASSAF NETO, 2003).

Segundo Figueiredo (2005) a troca de indexadores pode ocorrer quando uma empresa teme, por exemplo, uma possível alta de juros quando detém uma dívida corrigida pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Desta forma, ela troca este indexador por outro que tenha a taxa pré-fixada, de modo que, havendo a alta do CDI, a empresa não sofrerá o impacto por um cenário desfavorável. Existem várias possibilidades de troca de indexadores, dentre outras estão: taxa pré-fixada, o CDI, a TR (Taxa Referencial), a Anbid (Taxa da Associação Internacional dos Bancos de Investimento), a TFB (Taxa Básica Financeira), a TJLP (Taxa de Juro de Longo Prazo) e o IGP (Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas).

Silva Neto (1998) exemplifica o caso de uma empresa que tem o custo de produção de seu produto em \$100,00 e vai realizar uma venda com prazo de pagamento de 60 dias para seu cliente, a uma taxa pós-fixada de 10% ao ano, ou seja, esta taxa pode variar positivamente ou negativamente no decorrer deste período. Levando a situação ao seu banco, foi proposto que, se os juros subissem, o banco cobriria o prejuízo e os juros caíssem, a empresa pagaria a diferença ao banco. Foi feito então um *swap* de \$1.000.000,00, o que significou a troca de um índice pós-fixado por um pré-fixado. A tabela a seguir caracteriza possíveis cenários de acordo com a variação da taxa pós-fixada, sabendo-se que a taxa pré-fixada do período é de 1,60%.

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa pós acumulada	1,80%	1,40%	1,60%
Valor do principal corrigido – pós	$\$1.000.000 \times 1,018$ = \$1.018.000	$\$1.000.000 \times 1,014$ = \$1.014.000	$\$1.000.000 \times 1,016$ = \$1.016.000
Valor do principal corrigido – pré	$\$1.000.000 \times 10\% \text{ a.a}$ = \$1.016.000	$\$1.000.000 \times 10\% \text{ a.a}$ = \$1.016.000	$\$1.000.000 \times 10\% \text{ a.a}$ = \$1.016.000
Diferença pré/pós	- \$2.000	\$2.000	\$ 0
Resultado	Banco paga	Empresa paga	Não há fluxo

Tabela 1 – Resultado do swap
Fonte: Silva Neto (1998)

Segundo Fortuna (2008) as operações de *swap* são livremente pactuadas entre as partes no que diz respeito a valor inicial e data de vencimento, existindo a flexibilidade de existir ou não margem de garantia das operações, o que está condicionado ao interesse das partes.

Podemos notar que o *swap* é um instrumento que visa proteger o *hedger* com base em uma expectativa que ele tem de um cenário futuro. No caso das empresas que trabalham com câmbio, o indexador variável seria a taxa de câmbio, uma vez que ela sofre variações constantes, conforme visto anteriormente. Havendo a expectativa de um cenário desfavorável, a empresa pode optar por trocar este indexador variável por um fixo.

3. METODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Neste estudo será apresentada uma pesquisa bibliográfica com base em publicações sobre o tema “derivativos de câmbio”. Segundo Oliveira (2004), o método de pesquisa bibliográfico é utilizado para conhecer diferentes formas em que são dispostos determinados assuntos ou fenômenos, de acordo com levantamento bibliográfico feito em bibliotecas, universidades, acervos públicos e bibliotecas virtuais.

A pesquisa, segundo Lakatos e Marconi (2001), é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que precisa de um tratamento científico e se representa como um caminho para o conhecimento da realidade ou para a descoberta de verdades parciais.

Lakatos e Marconi (2001) afirmam que com a pesquisa bibliográfica é possível não só levantar meios para se resolver os problemas conhecidos, como explorar novas áreas onde os problemas ainda não são definidos.

No intuito de atingir os objetivos desse trabalho será realizada uma pesquisa exploratória que trará um maior conhecimento prático acerca do problema tratado. E será também realizada uma pesquisa aplicada que, segundo Nascimento (2002), tem como objetivo pesquisar, rejeitar ou comprovar hipóteses, com base em teorias, e aplicar seus resultados de forma a beneficiar as diferentes necessidades humanas. É um estudo que tem como principal finalidade a solução de um problema.

Segundo Lakatos e Marconi (2001) uma série de procedimentos pode ser adotada para se coletar dados de uma pesquisa, entre eles a entrevista.

Método é o conjunto de atividades racionais e sistematizadas que permite atingir um objetivo proposto, por meio de um caminho traçado para auxiliar na coleta de conhecimentos, detectar erros e auxiliar nas decisões do cientista. (LAKATOS, 2003)

Segundo Gil (2002) uma pesquisa pode ser classificada com base em seus objetivos em: pesquisas exploratórias, pesquisas descritivas e pesquisas explicativas; e com base nos procedimentos técnicos em: pesquisa bibliográfica,

documental, experimental, *ex-post facto*, estudo de campo, levantamento, entre outros.

3.1. Tipo e descrição geral da pesquisa

O universo da pesquisa deste trabalho contempla empresas brasileiras não-financeiras que operam com comércio exterior há pelo menos 2 anos. Através de questionário, enviado por e-mail, foram realizadas entrevistas com 40 administradores de empresas da Região Centro-Oeste do Brasil.

A partir das informações coletadas, será feita uma análise do cenário atual, a fim de encontrar resposta para a situação problema levantada.

3.2. Caracterização de setor e área do objeto de estudo

As empresas pesquisadas no âmbito deste trabalho têm por perfil principal a sua atuação na área de Comércio Exterior, especialmente no que tange as transferências com finalidade comercial – exportação e importação. O setor de atuação na economia varia de empresa para empresa, porém, prevalecem as transações internacionais como atividade principal ou, ao menos representam maior volume de fluxo financeiro das entrevistadas.

Pressupõe-se que a utilização dos instrumentos derivativos de câmbio nas organizações pesquisadas seria firmemente indicada, uma vez que tratam-se de empresas cujos retornos financeiros – lucros, dependem da cotação da moeda estrangeira da transação, seja na compra ou na venda de bens, materiais, insumos, serviços ou nas transferências financeiras que por ventura ocorram (investimentos, *royalties*, etc).

Via de regra, as empresas possuem setor específico de comex, com sete funcionários em média que controlam os negócios internacionais e, setor financeiro, com treze funcionários em média, que contratam as operações cambiais junto à bancos para troca das moedas.

3.3. População e amostra

Seguindo uma proposta de representatividade superior a 10% de um universo de 374 empresas, obtivemos, através do cálculo amostral online disponível em < <http://www.glaubersantos.com/pmex5/calculoamostral.html> > acesso em 31 de Outubro de 2010, que uma amostra com nível de confiança em torno de 95% e erro amostral próximo a 15%, resulta necessidade de aplicação do questionário a 39 empresas. Assim, resolveu-se coletar as informações de 40 empresas a fim de dar solidez, acuidade e representatividade à pesquisa.

Após definido o tamanho da amostra, a escolha das empresas que seriam inquiridas deu-se a partir do grau de relacionamento que estas detêm com o Banco do Brasil, privilegiando-se, nesta ordem, àquelas em que contato seja mais constante, tenha iniciado a mais tempo e cujas operações tenham maior representatividade na balança comercial do Distrito Federal.

Para que a amostra efetivamente respondida atingisse o número esperado, foram distribuídos 60 questionários dos quais 44 foram respondidos e quatro descartados – seguindo os critérios de priorização estipulados.

3.4. Instrumentos de pesquisa

Devido ao formato proposto para este trabalho, utilizou-se questionário com 11 perguntas objetivas que, com exceção à primeira – que pressupunha duas alternativas, permitiam cinco possibilidades de resposta (Concordo totalmente, Concordo em parte, Não concordo, nem discordo, Discordo em parte, Discordo totalmente). As perguntas foram formuladas no intuito de possibilitar encadeamento lógico e análise estatística crítica dos resultados.

As perguntas, na ordem, foram:

1. Você conhece o funcionamento dos títulos de derivativos no mercado de câmbio?
2. Tenho conhecimento que o mercado cambial brasileiro é flutuante e que existem variações diárias nas taxas de câmbio entre o real e outras moedas.

3. Conheço e sou capaz de analisar perspectivas de variação da taxa cambial em uma operação de câmbio.
4. Tenho consciência dos principais grupos de riscos nos quais uma operação cursada no mercado cambial está inserido.
5. Tenho conhecimento dos riscos financeiros que podem ser ocasionados pelas práticas cambiais.
6. São levados em conta os riscos de variação cambial em uma operação cursada no mercado internacional pela minha empresa.
7. Tenho conhecimento de como funciona um título de derivativo.
8. Conheço os principais tipos de derivativos disponíveis no mercado.
9. Julgo ser essencial utilizar os títulos de derivativos em operações cursadas no mercado cambial.
10. Reconheço que existe um custo para se operar com títulos de derivativos.
11. Reconheço que o uso de títulos de derivativos no mercado é importante como forma de gerir riscos financeiros da empresa.

3.5. Procedimentos de coleta e de análise de dados

A coleta de dados foi conduzida pelo autor do trabalho e se deu entre 19 de Julho de 2010 e 8 de Agosto de 2010 e as formas escolhidas foram, a critério do entrevistado, via troca de emails ou via telefone. O processo de coleta dos dados correu de forma muito tranqüila e as empresas que se negaram a colaborar com a pesquisa alegaram tratar-se de assunto conduzido com sigilo pela administração da organização ou indisponibilidade de tempo para responder o questionário.

Com as respostas em mãos bastou transcrever as respostas para uma planilha no *software* Microsoft Excel e criar os gráficos dos resultados para iniciar a análise das informações.

3.5.1 Cronograma de trabalho

ETAPA	DATA				
Elaboração do Projeto	28/06				
Coleta de Dados		19/07			
Tabulação de Dados			15/08		
Análise dos resultados			25/08		
Redação Final				16/11	
Defesa Oral					04/12
Entrega do Trabalho Final					05/12

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Apresentação dos resultados obtidos

O questionário utilizado para este trabalho de curso foi aplicado a 40 empresários do Distrito Federal que têm nos negócios internacionais sua principal atividade, no intuito de levantar dados referentes ao nível de conhecimento dos instrumentos derivativos no mercado de câmbio, bem como a importância dada a alguns aspectos de sua aplicação. Em 2009 no Distrito Federal existiam 374 organizações segundo dados do MDIC, das quais 94 empresas têm perfil exportador e 280 empresas têm perfil importador.

No questionário aplicado, a primeira questão foi delimitativa, ou seja, para os empresários que responderam Não (desconheciam o funcionamento de um título de derivativo no mercado de câmbio), não houve prosseguimento no preenchimento das respostas, uma vez que para as demais questões fazia-se necessária ciência do assunto.

QUESTÃO 01: Você conhece os instrumentos derivativos de câmbio disponíveis?

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Sim	32	80%
Não	8	20%
TOTAL	40	100%

Tabela 02: Questão 1 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 01:

Você conhece os instrumentos derivativos de câmbio disponíveis?

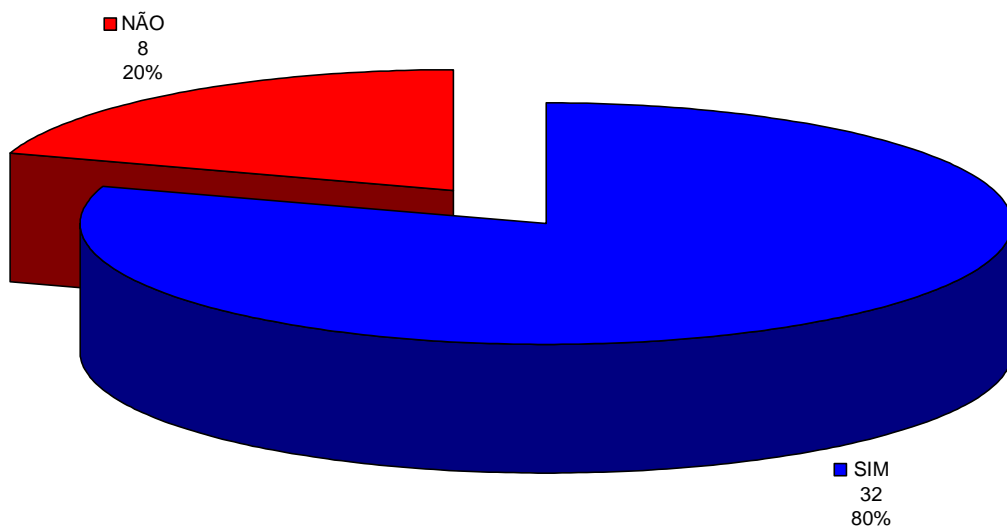


Gráfico 03: Questão 1 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: A questão 1 demonstra que 80% (32 empresários) dos entrevistados conhecem os instrumentos derivativos de câmbio disponíveis no mercado financeiro e que, em contrapartida 8 empresários (20%) não os conhecem.

QUESTÃO 02 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Tenho conhecimento que o mercado cambial brasileiro é flutuante e que existem variações diárias nas taxas de câmbio entre o real e outras moedas.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	26	81,25%
Concordo parcialmente	3	9,37%
Não concordo, nem discordo	0	0%
Discordo parcialmente	2	6,25%
Discordo totalmente	1	3,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 03: Questão 2 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 02: Tenho conhecimento que o mercado cambial brasileiro é flutuante e que existem variações diárias nas taxas de câmbio entre o real e outras moedas.

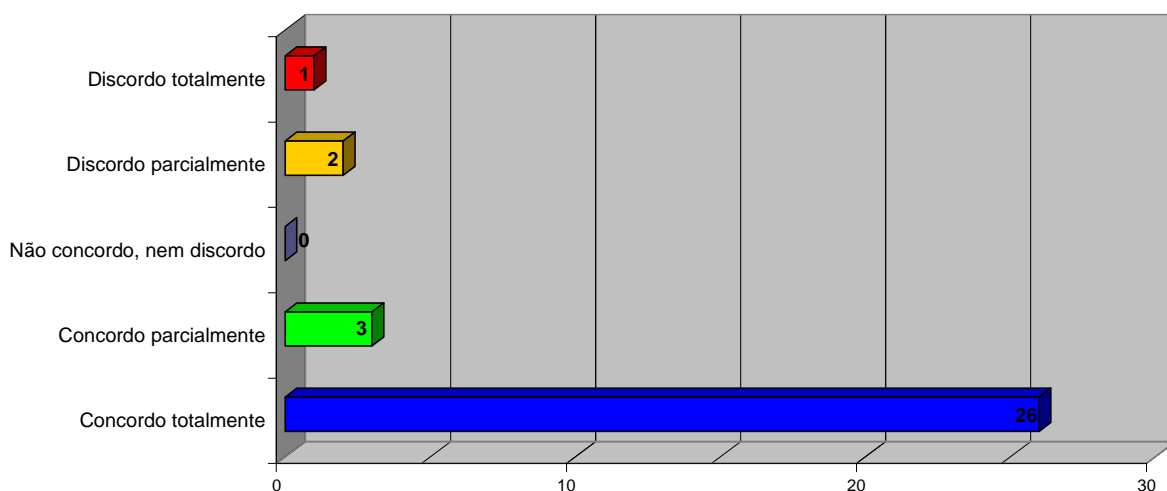


Gráfico 04: Questão 2 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Com relação ao fato de que o mercado cambial Brasileiro flutua, ou seja, a taxa de câmbio é variável, 81,25% dos entrevistados (26 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 9,37% (3 empresários) concordam em parte, 6,25% (2 empresários) discordam parcialmente e 3,13% (1 empresário) discordam totalmente.

QUESTÃO 03 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Conheço e sou capaz de analisar perspectivas de variação cambial em uma operação de câmbio.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	15	46,88%
Concordo parcialmente	8	25%
Não concordo, nem discordo	5	15,63%
Discordo parcialmente	2	6,25%
Discordo totalmente	2	6,25%
TOTAL	32	100%

Tabela 04: Questão 3 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 03: Conheço e sou capaz de analisar perspectivas de variação cambial em uma operação de câmbio.

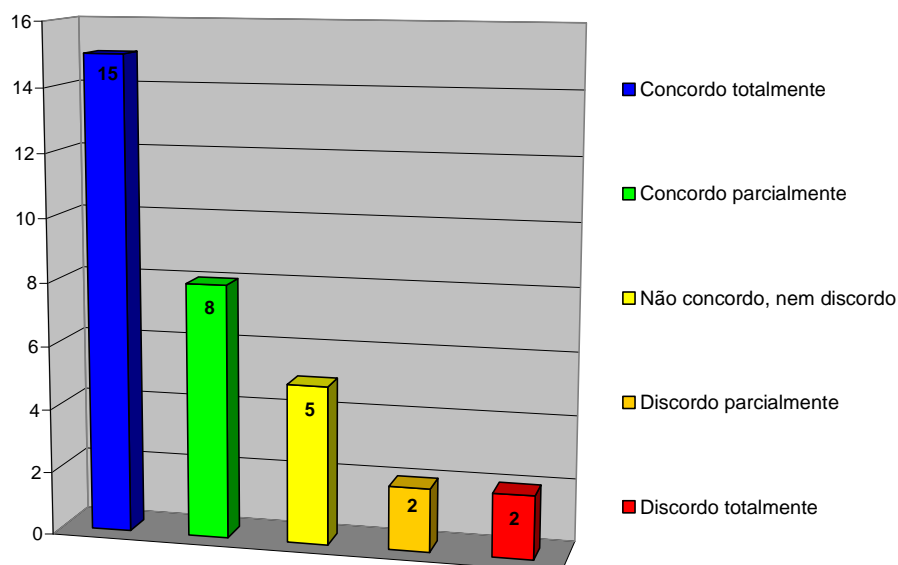


Gráfico 05: Questão 3 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Quanto à previsibilidade de variação cambial, 15 empresários (46,88%) concordam totalmente sobre a capacidade de se prever variações cambiais, 25% (8 empresários) concordam em parte da afirmação, 5 empresários (15,63%) não concordam e nem discordam, 2 empresários (6,25%) discordam parcialmente e 2 empresários (6,25%) discordam totalmente.

QUESTÃO 04 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Tenho consciência dos principais grupos de risco nos quais uma operação cursada no mercado cambial está inserida.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	16	50%
Concordo parcialmente	10	31,25%
Não concordo, nem discordo	0	0%
Discordo parcialmente	5	15,63%
Discordo totalmente	1	3,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 05: Questão 4 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 04: Tenho consciência dos principais grupos de risco nos quais uma operação cursada no mercado cambial está inserida.

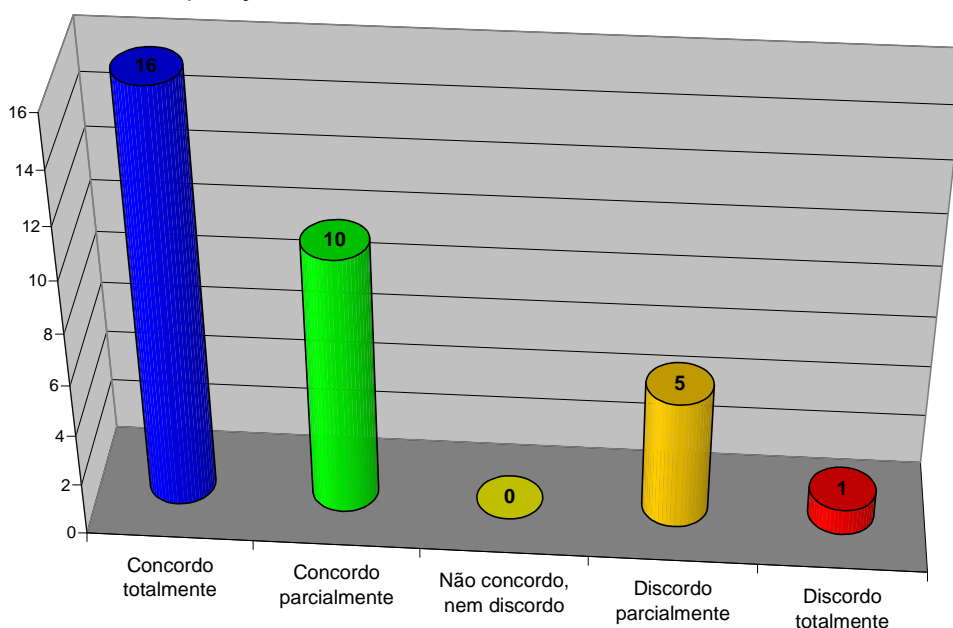


Gráfico 06: Questão 4 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Sobre os grupos de risco, 50% (16 empresários) sabem em quais grupos de risco a operação cursada no mercado cambial está enquadrada, 31,25% (10 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 15,63% (5 empresários) discordam parcialmente dos empresários e 1 empresário (3,13%) discorda totalmente da afirmação.

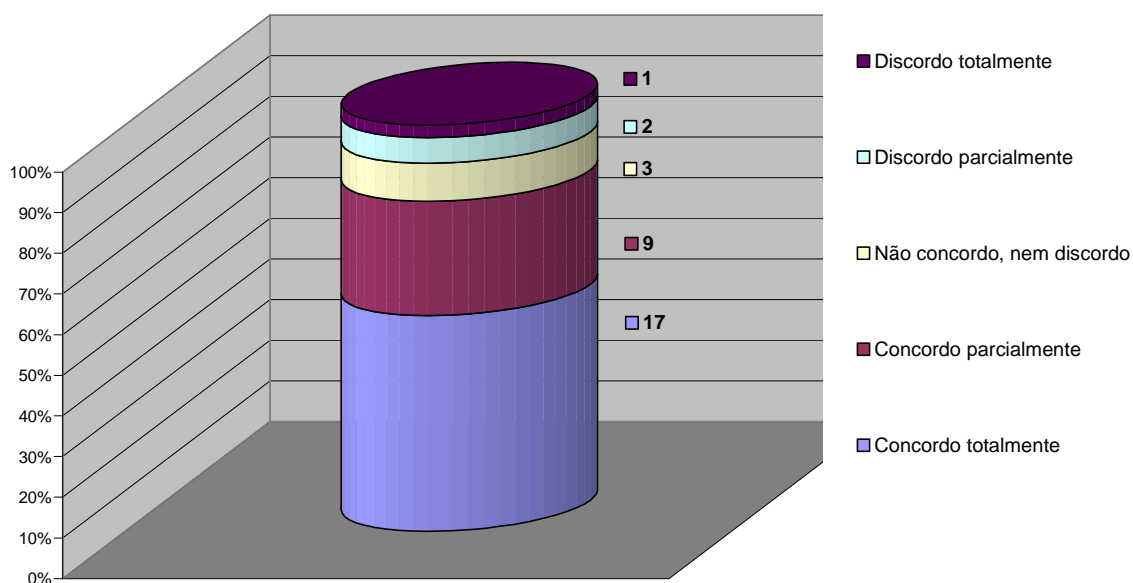
QUESTÃO 05 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Tenho conhecimento dos riscos financeiros que podem ser ocasionados pela prática cambial.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	17	53,13%
Concordo parcialmente	9	28,13%
Não concordo, nem discordo	3	9,38%
Discordo parcialmente	2	6,25%
Discordo totalmente	1	3,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 06: Questão 5 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 05: Tenho conhecimento dos riscos financeiros que podem ser ocasionados pela prática cambial.



Comentários: Quanto ao conhecimento sobre o risco ocasionado pela prática cambial, 53,13% (17 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 28,13% (9 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 9,38% (3 empresários) não concordam nem discordam, 6,25% (2 empresários) discordam parcialmente e 3,13% (1 empresário) discorda totalmente da afirmação.

QUESTÃO 06 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): São levados em conta os riscos de variação cambial em uma operação cursada no mercado internacional pela minha empresa.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	8	25%
Concordo parcialmente	12	37,5%
Não concordo, nem discordo	6	18,75%
Discordo parcialmente	1	3,13%
Discordo totalmente	5	15,63%
TOTAL	32	100%

Tabela 07: Questão 6 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 06: São levados em conta os riscos de variação cambial em uma operação cursada no mercado internacional pela minha empresa.

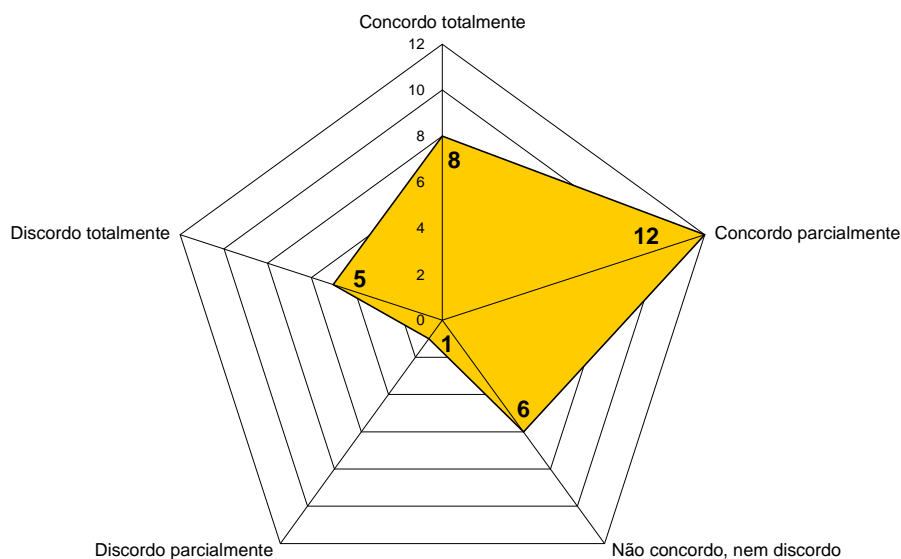


Gráfico 08: Questão 6 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Com relação ao risco ser considerado pela empresa em uma operação de câmbio, 25% (8 empresários) concordam com a afirmação, 37,5% (12 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 18,75% (6 empresários) não concordam nem discordam da afirmação, 1 empresário (3,13%) discordam parcialmente e 5 empresários (15,63%) discorda totalmente da afirmação.

QUESTÃO 07 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Tenho conhecimento de como funciona um título de derivativo.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	7	21,88%
Concordo parcialmente	7	21,88%
Não concordo, nem discordo	8	25%
Discordo parcialmente	6	18,75%
Discordo totalmente	4	12,5%
TOTAL	32	100%

Tabela 08: Questão 7 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 07: Tenho conhecimento de como funciona um título de derivativo.

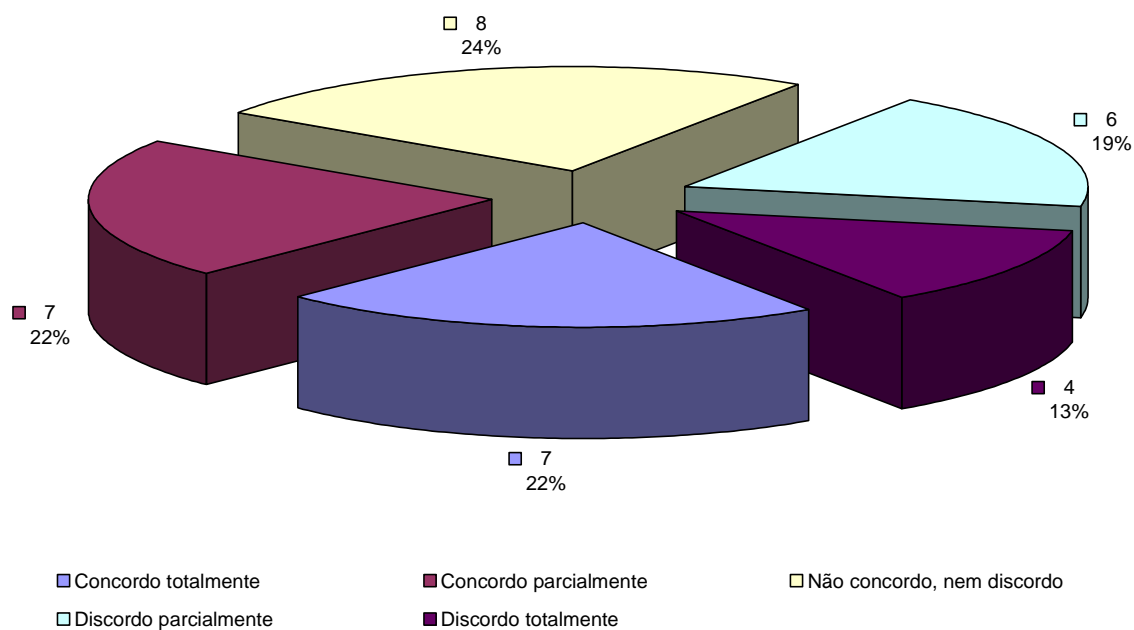


Gráfico 09: Questão 7 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: A questão 7 trata sobre o conhecimento dos títulos de derivativos. Neste item, 21,88% (7 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 21,88% (7 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 8 empresários (25%) não concordam nem discordam da afirmação, 6 empresários (18,75%) discordam parcialmente e 12,5% (4 empresários) discordam totalmente da afirmação.

QUESTÃO 08 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Conheço os principais títulos de derivativos disponíveis no mercado.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	6	18,75%
Concordo parcialmente	9	28,13%
Não concordo, nem discordo	6	18,75%
Discordo parcialmente	7	21,88%
Discordo totalmente	4	12,5%
TOTAL	32	100%

Tabela 09: Questão 8 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 08: Conheço os principais títulos de derivativos disponíveis no mercado.

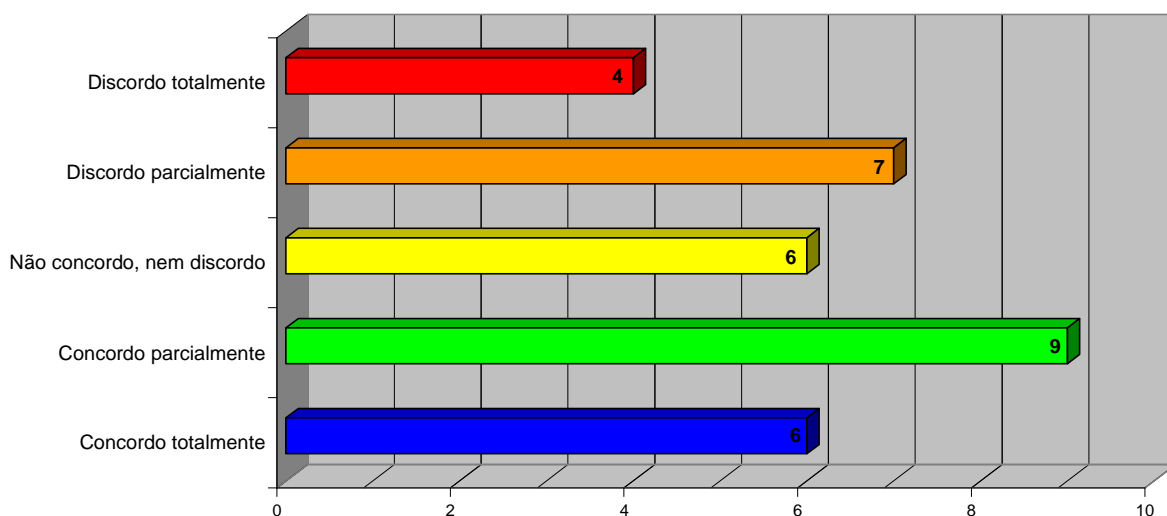


Gráfico 10: Questão 8 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Quando perguntados se conhecem os tipos de derivativos, 18,75% (6 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 9 empresários (28,13%) concordam parcialmente com a afirmação, 6 empresários (18,75%) não concordam nem discordam da afirmação, 21,88% (7 empresários) discordam parcialmente e 12,5% (4 empresários) discordam totalmente do item.

QUESTÃO 09 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Julgo ser essencial utilizar os títulos de derivativos em operações cursadas no mercado cambial.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	4	12,5%
Concordo parcialmente	11	34,38%
Não concordo, nem discordo	8	25%
Discordo parcialmente	0	0%
Discordo totalmente	9	28,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 10: Questão 9 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 09: Julgo ser essencial utilizar os títulos de derivativos em operações cursadas no mercado cambial.

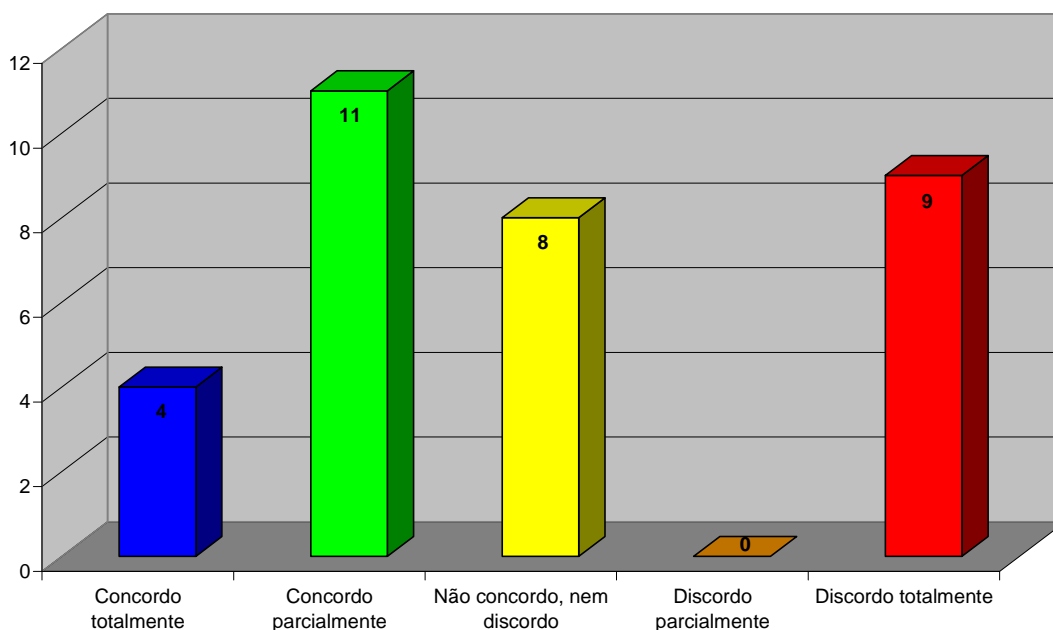


Gráfico 11: Questão 9 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Sobre a necessidade do uso de derivativos no mercado de câmbio, 12,5% dos empresários (4) concordam totalmente com a afirmação, 34,38% (11) concordam parcialmente com a afirmação, 25% (8) não concordam nem discordam da afirmação e 28,13% (9) discordam totalmente.

QUESTÃO 10 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Reconheço que existe um custo para se operar no mercado de derivativos.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	10	31,25%
Concordo parcialmente	12	37,5%
Não concordo, nem discordo	8	25%
Discordo parcialmente	1	3,13%
Discordo totalmente	1	3,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 11: Questão 10 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 10: Reconheço que existe um custo para se operar no mercado de derivativos.

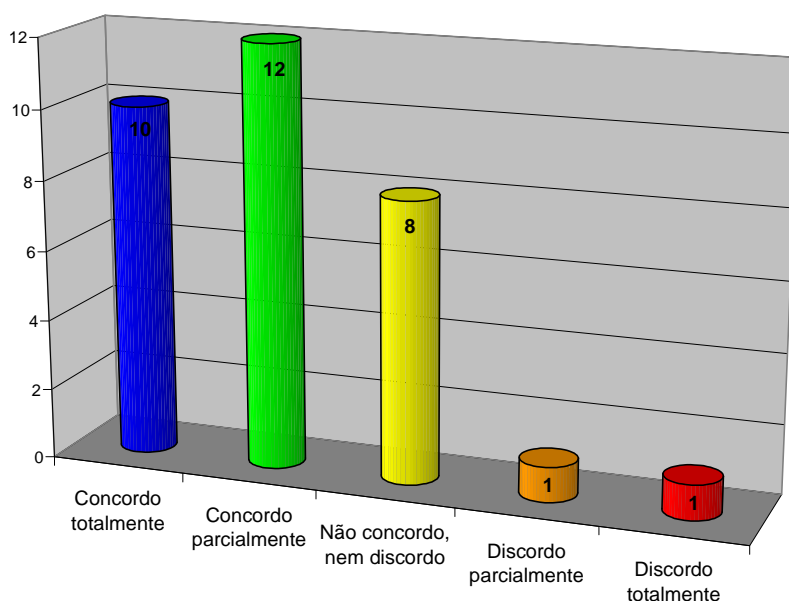


Gráfico 12: Questão 10 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

Comentários: Quanto aos custos para se operar no mercado de derivativos, 31,25% (10 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 37,50% (12 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 8 empresários (25%) não concordam nem discordam da afirmação, 3,13% (1 empresário) discordam parcialmente e 3,13% (1 empresário) discordam totalmente.

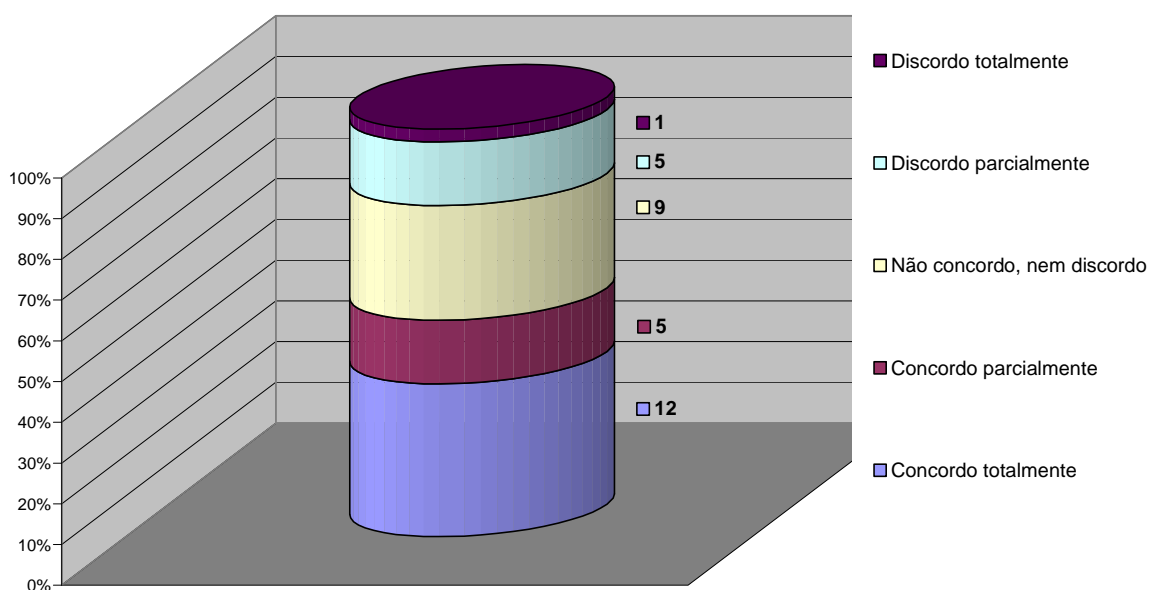
QUESTÃO 11 (Apenas se você respondeu SIM à primeira questão): Reconheço que o uso de títulos de derivativos no mercado é importante como forma de gerir riscos financeiros da empresa.

Alternativas	Nº de respostas	Percentual
Concordo totalmente	12	37,5%
Concordo parcialmente	5	15,63%
Não concordo, nem discordo	9	28,13%
Discordo parcialmente	5	15,63%
Discordo totalmente	1	3,13%
TOTAL	32	100%

Tabela 12: Questão 11 – Trabalho de Curso.

Fonte: Tabulação de resultados do questionário aplicado pelo aluno Samuel R Gallas, Novembro de 2010.

QUESTÃO 11: Reconheço que o uso de títulos de derivativos no mercado é importante como forma de gerir riscos financeiros da empresa.



Comentários: Com relação a importância do uso de derivativos como forma de gerir riscos financeiros das empresas, 37,5% (12 empresários) concordam totalmente com a afirmação, 15,63% (5 empresários) concordam parcialmente com a afirmação, 9 empresários (28,13%) não concordam nem discordam da afirmação, 15,63% (5 empresários) discordam parcialmente e 1 empresário (3,13%) discorda totalmente.

4.2. Discussão dos resultados

Com a aplicação do questionário à funcionários e gestores das 40 empresas elencadas como público alvo deste trabalho, foi possível perceber que 20% deles não possuíam conhecimento algum sobre os títulos de derivativos de câmbio transacionados no mercado financeiro. Tal fato evidencia a deficiência conceitual do mercado em um número considerável de empresas, pois ainda que não haja uma obrigatoriedade de uso dos instrumentos derivativos, estes se configuram importante ferramenta de mitigação dos riscos de prejuízos financeiros em função da variação cambial.

Conforme foi percorrido por Assaf Neto (2003) e Pinheiro (2007) neste trabalho de curso, a flutuação cambial não só existe como implica diversos riscos às organizações. Quando analisamos a questão 2 do questionário, fica claro que mesmo não se valendo dos instrumentos de proteção, os empresários sabem que a variação cambial existe – ponderando inclusive flutuações diárias, e que não a consideram fixa.

A questão 3 avalia o grau de capacidade de análise dos empresários em relação à possíveis perspectivas com as variações das taxas de câmbio. Nesse quesito, quase metade (46,88%) entendem haver essa ponderação e 25% ao menos consideram o fato.

Na quarta questão aplicada, 16 empresários afirmam ter consciência dos riscos envolvidos em uma operação de negócios internacionais e 31,25% concordam parcialmente com a afirmação. Já 15,63% discordam parcialmente – o que denota despreparo para a condução dos negócios, uma vez que os riscos são indiscutivelmente significativos nessas operações. Assim, podemos considerar que grande parte dos entrevistados sabe dos riscos ineridos em uma operação de câmbio de acordo com os grupos de risco definidos neste Trabalho de Curso.

Já sobre a ciência sobre o risco financeiro derivado das práticas cambiais, mais da metade (53,13% dos empresários) concordam totalmente com a afirmação, 28,13% concordam parcialmente com a afirmação, 9,38% não concordam nem discordam da afirmação, 6,25% discordam parcialmente e 3,13% discordam da totalmente afirmação, de acordo com as respostas à questão 5 do questionário. Isto mostra, de acordo com descrição feita sobre riscos, que não existe total

conhecimento dos empresários sobre os prejuízos que podem ser originados no comércio exterior, apesar do grande percentual que reconhece esses possíveis prejuízos.

A questão 6 aborda o a relevância desses riscos nas operações comerciais internacionais pelas empresas. Nesse contexto, identificamos na maioria dos empresários a consideração desse fator para a realização de novos negócios. Ainda assim, considerável percentual (15,63%) simplesmente desconsidera esse aspecto em suas negociações.

Os itens 7 e 8 revelam o conhecimento dos instrumentos derivativos pelos empresários. Nesse item fica claro que é preciso difundir conceitos e formas de uso dos instrumentos de proteção financeira com uso de derivativos de câmbio, uma vez que o número de empresários que os conhece fica muito aquém do ideal. Surge a pergunta: como pode um empresário fazer uso de uma ferramenta que não conhece e não domina?

O quão essencial é a utilização de instrumento de proteção financeira é exposto na questão 9 do questionário. Nesse item, a resposta mais frequente foi “concordo parcialmente”, o que demonstra elevado potencial de evolução mercadológica no mercado de derivativos de câmbio.

É possível afirmar, de acordo com as respostas obtidas à questão 10, que o custo de contratação das ferramentas de proteção é sabido e aceito. Porém, cumpre-nos informar que existe instrumento de proteção a custo zero – vide Termo de Moeda em Mercado a Termo. Ainda com relação a este item, impressiona o elevado índice de empresários que discordam da (ou não reconhecem a) cobrança de tarifas pela prestação desse tipo de garantia.

Sobre a necessidade do uso de derivativos no mercado de câmbio, 37,5% dos empresários (12) concordam totalmente com a afirmação, 15,63% concordam parcialmente com a afirmação, 28,13% (9) não concordam nem discordam da afirmação, 15,63% discordam parcialmente e 3,13% discordam totalmente. Percebemos assim, que fatia significativa parcela dos entrevistados não julga ser essencial o uso dos derivativos, mesmo considerando os riscos inferidos pelas operações de câmbio, conforme visto anteriormente.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No Brasil, o mercado de derivativos é sustentado essencialmente por grandes empresas. De acordo com a pesquisa realizada neste trabalho, já faz parte da cultura de grandes empresas a gerência de riscos decorrentes das operações internacionais. Porém a maioria das empresas pequenas e médias não recorre a tais instrumentos, ficando sujeitas aos riscos provenientes da variação cambial. Sendo o importador muitas vezes ameaçado pela elevação da taxa de câmbio, o que traz aumento às suas despesas e torna o seu negócio até mesmo inviável, e o exportador, correndo o risco da taxa de câmbio cair e ter a sua receita reduzida drasticamente, impactando negativamente o seu resultado.

Como alternativa de resposta ao problema de pesquisa, este trabalho foi realizado com o intuito de contribuir com a gestão de risco de perdas financeiras de empresas de pequeno, médio e grande porte que operam no mercado internacional através do uso de títulos de derivativos para operações cursadas no mercado de câmbio e comércio exterior.

Observou-se que o mercado de câmbio apresenta baixa previsibilidade quanto as suas variações e que uma empresa que opera no mercado de câmbio, acaba se sujeitando a alguns riscos inerentes a estas incertezas. A variação cambial expõe a empresa ao risco de mercado, sendo que este risco pode resultar em perdas financeiras, se mal administrado.

Apontamos que para minimizar o risco de perdas financeiras ocasionadas pelas práticas cambiais, podem-se usar os títulos de derivativos, títulos estes que apresentam diversos tipos, cabendo ao administrador optar pelo instrumento que melhor se enquadre a cada situação.

O objetivo principal deste trabalho foi alcançado, visto que foram dispostos o funcionamento do mercado de câmbio, os riscos inerentes a ele e a forma de funcionamento dos principais tipos de derivativos.

Existe um número representativo de livros que tratam de derivativos, mas não foi possível encontrar algum que tratasse especificamente destes títulos no

mercado de câmbio, uma vez que seu uso pode ser feito com base em qualquer ativo de valor variável. Ademais, o assunto quando encontrado em alguns livros de mercado financeiro, fazia parte de um todo, trazendo dificuldade no enriquecimento do conteúdo devido à similaridade com outros temas.

Mantidas as proporções, pode-se afirmar que com este estudo, fica clara a alta exposição ao risco com variação cambial a que as empresas vêm se submetendo, principalmente devido ao desconhecimento das rotinas de aplicação das formas de mitigação destes riscos.

Recomenda-se, àqueles que desejam dar continuidade ao estudo do mercado de derivativos de câmbio, a utilização deste trabalho de curso como base de orientação e direcionamento de novas questões, como por exemplo: “por que a utilização de instrumentos derivativos é tão baixa no Brasil dadas as grandes variáveis que influenciam sobremaneira na oscilação das taxas de câmbio?”, “as ferramentas de proteção financeira contra variação cambial disponíveis no mercado atendem as demandas dos exportadores e importadores?”, ou ainda, “uma eventual decisão política para transações globais cujos pagamentos poderiam ser efetuados e/ou recebidos em moeda local – como já acontece com o Peso Argentino, seria vantajosa aos *players* do comércio exterior?”.

Dentre as inúmeras constatações documentadas neste estudo, nota-se uma grande oportunidade para aprofundamento de questões afins à disseminação dos conhecimentos da área abordada. A lacuna existente entre os conceitos dessa disciplina já apreendidos pelos empresários e àqueles necessários a melhor condução dos negócios que envolvam transações no mercado internacional é absurdamente ampla. Uma alternativa que pode ser apontada é a incorporação do assunto à disciplina regular de Comércio Exterior nos cursos de graduação ou, até mesmo a elaboração de nova matéria a ser incluída na grade curricular dos mesmos cursos: Negócios Internacionais – Riscos, por exemplo, na qual seriam apresentados conceitos dos instrumentos de derivativos, riscos de mercado, riscos legais, riscos de conjuntura, etc.

Dada a escassez de bibliografia específica e a generalização encontrada em diversos textos-base, reforça-se a necessidade de estímulo aos autores de possíveis

obras ou artigos sobre o assunto, a fim de constituir um universo maior de fontes de idéias e teses que possam, além de difundir, facilitar o acesso aos conteúdos mais pontuais.

Ficam, como fatores mais relevantes deste trabalho, o desejo de tornar mais “populares” as formas de mitigação dos riscos inerentes ao comércio exterior relativamente às possibilidades de perdas financeiras decorrentes da variação cambial e o desejo de continuidade da presente pesquisa pela academia no intuito de geração e disseminação do conhecimento – força motriz das grandes inovações e de eventos que alteram positivamente o futuro das pessoas, organizações e, por conseguinte, do mundo.

REFERÊNCIAS

- ANDREZO, Andrea Fernandez e LIMA, Iran Siqueira. **Mercado Financeiro – Aspectos Históricos e Conceituais**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- BANCO DO BRASIL. **Proteção Financeira**. Brasília: 2008
- BRASIL, Banco Central do Brasil. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/batch/cotacaomoedas.asp?id=txtodas&id=txtodas>>. Acesso em 04/05/2010.
- FIGUEIREDO, Antônio Carlos. **Introdução aos Derivativos**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços**. 17 ed. Rio de Janeiro: Qualymark, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LEMGRUBER, Eduardo Faço; SILVA, André Luiz Carvalhal; LEAL, Ricardo Pereira Câmara e COSTA JR., Newton Carneiro Afonso. **Gestão de Riscos e Derivativos – Aplicações no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2001.
- NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científico – Teoria e prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz. . **Tratado de Metodologia Científica**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais – Fundamentos e Técnicas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SILVA NETO, Lauro de Araújo. **Derivativos – Definições, Emprego e Riscos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- Portal TERRA. Disponível em: <<http://economia.terra.com.br/herramientas/graficos/graficos.aspx?idtel=DI000REALCM&origen=graficos&TipoPeriodo=5&seccion=DI>>. Acesso em 05/11/2010.

APÊNDICE A

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Este questionário refere-se à conclusão do Trabalho de Curso elaborado pelo aluno Samuel Rodrigo Gallas de Administração da UnB sob o tema: “Derivativos de câmbio – instrumentos de proteção contra variação cambial”. O presente questionário visa avaliar o grau de importância e o nível de conhecimento em títulos de derivativos no mercado de câmbio

Prezado (a) Empresário (a),

Peço sua especial colaboração para resposta das questões a seguir, lembrando que todas as informações serão mantidas em total sigilo não sendo necessária a sua identificação.

QUESTIONÁRIO

- 1. Você conhece o funcionamento dos títulos de derivativos no mercado de câmbio?**
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
- 2. Tenho conhecimento que o mercado cambial brasileiro é flutuante e que existem variações diárias nas taxas de câmbio entre o real e outras moedas.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte
 - ☐ Não concordo, nem discordo
 - ☐ Discordo em parte
 - ☐ Discordo totalmente
- 3. Conheço e sou capaz de analisar perspectivas de variação da taxa cambial em uma operação de câmbio.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte
 - ☐ Não concordo, nem discordo
 - ☐ Discordo em parte
 - ☐ Discordo totalmente
- 4. Tenho consciência dos principais grupos de riscos nos quais uma operação cursada no mercado cambial está inserido.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte
 - ☐ Não concordo, nem discordo
 - ☐ Discordo em parte
 - ☐ Discordo totalmente
- 5. Tenho conhecimento dos riscos financeiros que podem ser ocasionados pelas práticas cambiais.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte
 - ☐ Não concordo, nem discordo
 - ☐ Discordo em parte
 - ☐ Discordo totalmente
- 6. São levados em conta os riscos de variação cambial em uma operação cursada no mercado internacional pela minha empresa.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte
 - ☐ Não concordo, nem discordo
 - ☐ Discordo em parte
 - ☐ Discordo totalmente
- 7. Tenho conhecimento de como funciona um título de derivativo.**
 - ☐ Concordo totalmente
 - ☐ Concordo em parte

- ☐) Não concordo, nem discordo
- ☐) Discordo em parte
- ☐) Discordo totalmente

8. Conheço os principais tipos de derivativos disponíveis no mercado.

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo em parte
- ☐) Não concordo, nem discordo
- ☐) Discordo em parte
- ☐) Discordo totalmente

9. Julgo ser essencial utilizar os títulos de derivativos em operações cursadas no mercado cambial.

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo em parte
- ☐) Não concordo, nem discordo
- ☐) Discordo em parte
- ☐) Discordo totalmente

10. Reconheço que existe um custo para se operar com títulos de derivativos.

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo em parte
- ☐) Não concordo, nem discordo
- ☐) Discordo em parte
- ☐) Discordo totalmente

11. Reconheço que o uso de títulos de derivativos no mercado é importante como forma de gerir riscos financeiros da empresa.

- ☐) Concordo totalmente
- ☐) Concordo em parte
- ☐) Não concordo, nem discordo
- ☐) Discordo em parte
- ☐) Discordo totalmente

ANEXO A

Tabela de Moedas

Código	Nome	Símbolo	Cód. País	País	Tipo
5	AFEGANE/AFEGANIST	AFA	132	AFEGANISTAO	A
785	RANDE/AFRICA SUL	ZAR	7560	AFRICA DO SUL	A
490	LEK/ALBANIA, REP	ALL	175	ALBANIA, REPUBLICA DA	A
610	MARCO ALEMAO	DEM	230	ALEMANHA	A
690	PESETA/ANDORA	ADP	370	ANDORRA	A
635	KWANZA/ANGOLA	AOA	400	ANGOLA	A
325	FLORIM/ANT. HOLAN	ANG	477	ANTILHAS HOLANDESAS	A
820	RIAL/ARAB SAUDITA	SAR	531	ARABIA SAUDITA	A
95	DINAR ARGELINO	DZD	590	ARGELIA	A
10	AUSTRAL	ARG	639	ARGENTINA	A
706	PESO/ARGENTINA	ARS	639	ARGENTINA	A
705	PESO ARGENTINO	\$(ARG)	639	ARGENTINA	A
275	DRAM/ARMENIA REP	AMD	647	ARMENIA, REPUBLICA DA	A
328	FLORIM/ARUBA	AWG	655	ARUBA	A
150	DOLAR AUSTRALIANO	AUD	698	AUSTRALIA	B
940	XELIM AUSTRIACO	ATS	728	AUSTRIA	A
607	MANAT/ARZEBAIJAO	AZM	736	AZERBAIJAO, REPUBLICA DO	A
155	DOLAR/BAHAMAS	BSD	779	BAHAMAS, ILHAS	A
105	DINAR/BAHREIN	BHD	809	BAHREIN, ILHAS	A
905	TACA/BANGLADESH	BDT	817	BANGLADESH	A
175	DOLAR/BARBADOS	BBD	833	BARBADOS	A
829	RUBLO/BELARUS	BYB	850	BELARUS, REPUBLICA DA	A
360	FRANCO BELGA/BELG	BEF	876	BELGICA	A
180	DOLAR/BELIZE	BZD	884	BELIZE	A
160	DOLAR/BERMUDAS	BMD	906	BERMUDAS	A
30	BOLIVIANO/BOLIVIA	BOB	973	BOLIVIA	A
710	PESO BOLIVIANO	\$B	973	BOLIVIA	A
612	MARCO CONV/BOSNIA	BAM	981	BOSNIA-HERZEGOVINA (REPUB	A
755	PULA/BOTSWANA	BWP	1015	BOTSUANA	B
83	CRUZEIRO	CR\$	1058	BRASIL	A
78	CRUZADO NOVO	NCZ\$	1058	BRASIL	A
80	CRUZEIRO	CR\$	1058	BRASIL	A
79	CRUZADO	CZ\$	1058	BRASIL	A
790	REAL/BRASIL	R\$	1058	BRASIL	A
185	DOLAR/BRUNEI	BND	1082	BRUNEI	A
510	LEV/BULGARIA, REP	BGN	1112	BULGARIA, REPUBLICA DA	A
365	FRANCO/BURUNDI	BIF	1155	BURUNDI	A
665	NGULTRUM/BUTAO	BTN	1198	BUTAO	A
295	ESCUDO/CABO VERDE	CVE	1279	CABO VERDE, REPUBLICA DE	A
825	RIEL/CAMBOJA	KHR	1414	CAMBOJA	A
165	DOLAR CANADENSE	CAD	1490	CANADA	A
800	RIAL/CATAR	QAR	1546	CATAR	A
190	DOLAR/CAYMAN	KYD	1376	CAYMAN, ILHAS	B
913	TENGE/CASAQISTAO	KZT	1538	CAZAQUISTAO, REPUBLICA DO	A
715	PESO/CHILE	CLP	1589	CHILE	A

795	IUAN RENMIMBI/CHI	CNY	1600	CHINA, REPUBLICA POPULAR	A
520	LIBRA CIP/CHIPRE	CYP	1635	CHIPRE	A
195	DOLAR/CINGAPURA	SGD	7412	CINGAPURA	A
720	PESO/COLOMBIA	COP	1694	COLOMBIA	A
368	FRANCO/COMORES	KMF	1732	COMORES, ILHAS	A
971	NOVO ZAIRE/ZAIRE	ZRN	8885	CONGO, REPUBLICA DEMOCRAT	A
925	WON/COREIA NORTE	KPW	1872	COREIA, REP.POP.DEMOCRATI	A
930	WON/COREIA SUL	KRW	1902	COREIA, REPUBLICA DA	A
995	BUA	BUA	1937	COSTA DO MARFIM	B
996	FUA	FUA	1937	COSTA DO MARFIM	B
40	COLON/COSTA RICA	CRC	1961	COSTA RICA	A
100	DINAR/KWAIT	KWD	1988	COVEITE	A
779	KUNA/CROACIA	HRK	1953	CROACIA (REPUBLICA DA)	A
725	PESO/CUBA	CUP	1996	CUBA	A
55	COROA DINAM/DINAM	DKK	2321	DINAMARCA	A
390	FRANCO/DJIBUTI	DJF	7838	DJIBUTI	A
535	LIBRA/EGITO	EGP	2402	EGITO	A
45	COLON/EL SALVADOR	SVC	6874	EL SALVADOR	A
145	DIRHAM/EMIR.ARABE	AED	2445	EMIRADOS ARABES UNIDOS	A
895	SUCRE/EQUADOR	ECS	2399	EQUADOR	A
625	NAKFA/ERITREIA	ERN	2437	ERITREIA	A
58	COROA ESLOVACA	SKK	2470	ESLOVACA, REPUBLICA	A
914	TOLAR/ESLOVENIA	SIT	2461	ESLOVENIA, REPUBLICA DA	A
700	PESETA ESPANHOLA	ESP	2453	ESPANHA	A
220	DOLAR DOS EUA	USD	2496	ESTADOS UNIDOS	A
57	COROA/ESTONIA	EEK	2518	ESTONIA, REPUBLICA DA	A
9	BIRR/ETIOPIA	ETB	2534	ETIOPIA	A
545	LIBRA/FALKLAND	FKP	2550	FALKLAND (ILHAS MALVINAS)	B
200	DOLAR/FIJI	FJD	8702	FIJI	B
735	PESO/FILIPINAS	PHP	2674	FILIPINAS	A
615	MARCO FINLANDES	FMK	2712	FINLANDIA	A
640	NOVO DOLAR/TAIWAN	TWD	1619	FORMOSA (TAIWAN)	A
395	FRANCO FRANCES	FRF	2755	FRANCA	A
90	DALASI/GAMBIA	GMD	2852	GAMBIA	A
35	CEDI/GANA	GHC	2895	GANA	A
482	LARI/GEORGIA	GEL	2917	GEORGIA, REPUBLICA DA	A
530	LIBRA/GIBRALTAR	GIP	2933	GIBRALTAR	B
270	DRACMA/GRECIA	GRD	3018	GRECIA	A
770	QUETZAL/GUATEMALA	GTQ	3174	GUATEMALA	A
170	DOLAR DA GUIANA	GYD	3379	GUIANA	A
398	FRANCO/GUINE	GNF	3298	GUINE	A
738	PESO/GUINE BISSAU	GWP	3344	GUINE-BISSAU	A
440	GOURDE/HAITI	HTG	3417	HAITI	A
495	LEMPIRA/HONDURAS	HNL	3450	HONDURAS	A
205	DOLAR/HONG-KONG	HKD	3514	HONG KONG	A
345	FORINT/HUNGRIA	HUF	3557	HUNGRIA, REPUBLICA DA	A
810	RIAL/IEMEN	YER	3573	IEMEN	A
860	RUPIA/INDIA	INR	3611	INDIA	A
865	RUPIA/INDONESIA	IDR	3654	INDONESIA	A
815	RIAL/IRAN, REP	IRR	3727	IRA, REPUBLICA ISLAMICA D	A
115	DINAR/IRAQUE	IQD	3697	IRAQUE	A
550	LIBRA/IRLANDA	IEP	3751	IRLANDA	B

60	COROA ISLND/ISLAN	ISK	3794	ISLANDIA	A
880	SHEKEL/ISRAEL	ILS	3832	ISRAEL	A
595	LIRA ITALIANA	ITL	3867	ITALIA	A
230	DOLAR/JAMAICA	JMD	3913	JAMAICA	A
470	IENE	JPY	3999	JAPAO	A
125	DINAR/JORDANIA	JOD	4030	JORDANIA	A
780	QUIPE/LAOS, REP	LAK	4200	LAOS, REP.POP.DEMOCR.DO	A
603	LOTI/LESOTO	LSL	4260	LESOTO	A
485	LAT/LETONIA, REP	LVL	4278	LETONIA, REPUBLICA DA	A
560	LIBRA/LIBANO	LBP	4316	LIBANO	A
235	DOLAR/LIBERIA	LRD	4340	LIBERIA	A
130	DINAR/LIBIA	LYD	4383	LIBIA	A
601	LITA/LITUANIA	LTL	4421	LITUANIA, REPUBLICA DA	A
400	FRANCO/LUXEMBURGO	LUF	4456	LUXEMBURGO	A
685	PATACA/MACAU	MOP	4472	MACAU	A
132	DINAR/MACEDONIA	MKD	4499	MACEDONIA, ANT.REP.IUGOSL	A
405	FR.MALGAXE/MADAGA	MGF	4502	MADAGASCAR	A
828	RINGGIT/MALASIA	MYR	4553	MALASIA	A
240	DOLAR MALAIO	M\$	4553	MALASIA	A
760	QUACHA/MALAVI	MWK	4588	MALAVI	A
870	RUFIA/MALDIVAS	MVR	4618	MALDIVAS	A
565	LIRA/MALTA	MTL	4677	MALTA	B
139	DIRHAM/MARROCOS	MAD	4740	MARROCOS	A
840	RUPIA/MAURICIO	MUR	4855	MAURICIO	A
741	PESO/MEXICO	MXN	4936	MEXICO	A
740	PESO MEXICANO	MEX\$	4936	MEXICO	A
775	QUATE/BIRMANIA	MMK	930	MIANMAR (BIRMANIA)	A
622	NOVA METICAL/MOCA	MZN	5053	MOCAMBIQUE	A
620	METICAL/MOCAMBIQ	MZM	5053	MOCAMBIQUE	A
503	LEU/MOLDAVIA, REP	MDL	4944	MOLDAVIA, REPUBLICA DA	A
915	TUGRIK/MONGOLIA	MNT	4979	MONGOLIA	A
173	DÓLAR DA NAMÍBIA	NAD	5070	NAMIBIA	A
845	RUPIA/NEPAL	NPR	5177	NEPAL	A
51	CORDOBA OURO	NIO	5215	NICARAGUA	A
630	NAIRA/NIGERIA	NGN	5282	NIGERIA	A
65	COROA NORUE/NORUE	NOK	5380	NORUEGA	A
245	DOLAR/NOVA ZELAND	NZD	5487	NOVA ZELANDIA	B
805	RIAL/OMA	OMR	5568	OMA	A
335	FLORIM HOLANDES	NLG	5738	PAISES BAIXOS (HOLANDA)	A
20	BALBOA/PANAMA	PAB	5800	PANAMA	A
778	KINA/PAPUA N GUIN	PGK	5452	PAPUA NOVA GUINE	B
875	RUPIA/PAQUISTAO	PKR	5762	PAQUISTAO	A
450	GUARANI/PARAGUAI	PYG	5860	PARAGUAI	A
480	INTI PERUANO	I	5894	PERU	A
660	NOVO SOL/PERU	PEN	5894	PERU	A
890	SOL PERUANO	S/.	5894	PERU	A
975	ZLOTY/POLONIA	PLN	6033	POLONIA, REPUBLICA DA	A
315	ESCUDO PORTUGUES	ESC	6076	PORTUGAL	A
950	XELIM/QUENIA	KES	6238	QUENIA	A
540	LIBRA ESTERLINA	GBP	6289	REINO UNIDO	B
730	PESO/REP. DOMINIC	DOP	6475	REPUBLICA DOMINICANA	A
506	NOVO LEU/ROMENIA	RON	6700	ROMENIA	A

505	LEU/ROMENIA	ROL	6700	ROMENIA	A
420	FRANCO/RUANDA	RWF	6750	RUANDA	A
830	RUBLO/RUSSIA	RUB	6769	RUSSIA, FEDERACAO DA	A
250	DOLAR/IL SALOMAO	SBD	6777	SALOMAO, ILHAS	A
911	TALA/SAMOA OC	WST	6904	SAMOA	A
910	TALA	WS\$	6904	SAMOA	B
570	LIBRA/STA HELENA	SHP	7102	SANTA HELENA	B
148	DOBRA/S.TOME/PRIN	STD	7200	SAO TOME E PRINCIPE, ILHA	A
500	LEONE/SERRA LEOA	SLL	7358	SERRA LEOA	A
133	DINAR SERVIO/SERV	CSD	7370	SERVIA	A
850	RUPIA/SEYCHELES	SCR	7315	SEYCHELLES	A
575	LIBRA/SIRIA, REP	SYP	7447	SIRIA, REPUBLICA ARABE DA	A
960	XELIM/SOMALIA	SOS	7480	SOMALIA	A
855	RUPIA/SRI LANKA	LKR	7501	SRI LANKA	A
585	LILANGENI/SUAZIL	SZL	7544	SUAZILANDIA	A
580	LIBRA SUDANESA	LSD	7595	SUDAO	B
134	DINAR/SUDAO	SDD	7595	SUDAO	A
70	COROA SUECA/SUECI	SEK	7641	SUECIA	A
425	FRANCO SUICO	CHF	7676	SUICA	A
255	DOLAR/SURINAME	SRD	7706	SURINAME	A
330	FLORIM/SURINAME	SRG	7706	SURINAME	A
333	DOLAR/SURINAME	SRD	7706	SURINAME	A
835	RUBLO/TADJIKUISTA	TJR	7722	TADJIKUISTAO, REPUBLICA D	A
15	BATH/TAILANDIA	THB	7765	TAILANDIA	A
946	XELIM/TANZANIA	TZS	7803	TANZANIA, REP.UNIDA DA	A
945	XELIM DA TANZANIA	T SH	7803	TANZANIA, REP.UNIDA DA	A
75	COROA TCHECA	CZK	7919	TCHECA, REPUBLICA	A
320	ESCUDO/TIMOR LEST	TPE	7951	TIMOR LESTE	A
680	PAANGA/TONGA	TOP	8109	TONGA	B
210	DOLAR/TRIN. TOBAG	TTD	8150	TRINIDAD E TOBAGO	A
135	DINAR/TUNISIA	TND	8206	TUNISIA	A
600	LIRA/TURQUIA	TRL	8273	TURQUIA	A
642	NOVA LIRA/TURQUIA	TRY	8273	TURQUIA	A
460	HYVNIA/UCRANIA	UAH	8311	UCRANIA	A
955	XELIM/UGANDA	UGX	8338	UGANDA	A
745	PESO/URUGUAIO	UYU	8451	URUGUAI	A
893	SOM/UZBEQUISTAO	UZS	8478	UZBEQUISTAO, REPUBLICA DO	A
920	VATU/VANUATU	VUV	5517	VANUATU	A
25	BOLIVAR/VENZUELA	VEB	8508	VENEZUELA	A
26	BOLIVAR FORTE/VEN	VEF	8508	VENEZUELA	A
260	DONGUE/VIETNAN	VND	8583	VIETNA	A
765	QUACHA/ZAMBIA	ZMK	8907	ZAMBIA	A
217	DOLAR/ZIMBABUE	ZWD	6653	ZIMBABUE	A
385	FRANCO/BURUNDI	BIF	0	-	A
970	NOVO ZAIRE/ZAIRE	ZRN	0	-	A
670	UGUIA/MAURITANIA	MRO	0	-	A
85	CRUZEIRO REAL	CR\$	0	-	A
637	NOVO DINAR/IUGOSL	YUM	3883	-	A
370	FRANCO/COM.FIN.AF	XAF	0	-	A
225	DOLAR/ETIOPIA	ETB	0	-	A
646	NOVO PESO/MEXICO	MXN	0	-	A
605	MARCO	M	0	-	A

110	DINAR IEMENITA	YD	0	-	B
363	FLORIM/ARUBA	AWG	0	-	A
555	LIBRA ISRAELENSE	IL	0	-	A
650	NOVO PESO URUGUAI	N\$	0	-	A
380	FRANCO COL FRANC	XPF	0	-	A
980	DOLAR-EX-ALEM.ORI	CL\$RDA	0	-	A
50	CORDOBA/NICARAGUA	NIC	0	-	A
983	DOLAR-GRECIA	CL\$GREC	0	-	-
8	BIRR	ETB	0	-	A
986	DOLAR-ISRAEL	CL\$ISR.	0	-	-
651	NOVO PESO URUGUAI	NC\$	0	-	A
990	DOLAR-POLONIA	CL\$POL.	0	-	A
776	KARBOVANETS	UAK	0	-	A
992	DOLAR-ROMENIA	CL\$ROM.	0	-	A
361	FRANCO BELGA FINA	FBF	0	-	A
994	PLATINA	PLAT	0	-	B
978	EURO/COM.EUROPEIA	EUR	0	-	B
138	DIREITO ESPECIAL	SDR	0	-	B
982	DOLAR-BULGARIA	CL\$BULG	0	-	A
120	DINAR IUGOSLAVO	DIN	3883	-	A
984	DOLAR-HUNGRIA	CL\$HUNG	0	-	A
410	FRANCO MALI	MF	0	-	A
988	DOLAR-IUGOSLAVIA	CL\$IUG.	0	-	-
663	NOVO ZAIRE/ZAIRE	ZRN	0	-	A
991	PRATA-DEAFI	XAG	0	-	B
918	UNID.MONET.EUROP.	XEU	0	-	B
993	PALADIO	XPD	0	-	B
215	DOLAR/CARIBE	XCD	0	-	A
88	CUPON GEORGIANO	RUR	0	-	A
645	NOVO PESO/MEXICO	MXN	0	-	A
998	DOLAR OURO	XAU	0	-	A

Descritivo:

Moedas do Tipo "A":

- Para calcular o valor equivalente em US\$ (dólar americano), divida o montante na moeda consultada pela respectiva paridade.
- Para obter o valor em R\$ (reais), multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

Moedas do tipo "B":

- Para calcular o valor equivalente em US\$ (dólar americano), multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva paridade.
- Para obter o valor em R\$ (reais), multiplique o montante na moeda consultada pela respectiva taxa.

Tabela 13 – Tabela de Moedas
Fonte: Banco Central do Brasil

ANEXO B

Relação de Exportadores e Importadores do Distrito Federal em 2009

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria de Comércio Exterior -
SECEX

Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior - DEPLA

EMPRESAS EXPORTADORAS POR FAIXA DE VALOR (US\$) - (JAN-DEZ/2009)
(CRITÉRIO - DOMICÍLIO FISCAL)

UF	Município	Cadastro	Empresa	Faixa
DF	BRASILIA	06963088001103	MULTIGRAIN S.A.	Entre US\$ 10 e 50 mi
DF	BRASILIA	34274233011210	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S A	Entre US\$ 10 e 50 mi
DF	BRASILIA	07911842000810	AWB BRASIL TRADING S.A.	Entre US\$ 1 e 10 milh
DF	BRASILIA	00303784000127	COMISSARIA AEREA BRASILIA LTDA	Entre US\$ 1 e 10 milh
DF	BRASILIA	04049948000192	EXIMA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	75315333000885	ATACADAO DISTRIBUICAO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	37151826000161	AMEC COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS DE E	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	37113180000128	ASSOCIACAO DAS PIONEIRAS SOCIAIS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	33453598005435	SHELL BRASIL LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00736546000105	INDUSTRIAS ROSSI ELETROMECHANICA LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	51116405920	VALTER MIKIO MORINAGA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	06963088001014	MULTIGRAIN S.A.	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	07668811000104	LB DIAGNOSTICA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARE	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	26994285000117	TOPOCART TOPOGRAFIA ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S/S	Até US\$ 1 milhão

DF	BRASILIA	33388943023052	H STERN COMERCIO E INDUSTRIA S A	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	08157504000121	ADTK - ATACADO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS EM	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	33564543000190	SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	04454790002775	AIR BP BRASIL LTDA.	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	08605181000191	M.C COMERCIO IMPORTACAO EXPORTACAO DE SEMI JOIAS LTDA M	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	24909160000116	WISE INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00394544000851	MINISTERIO DA SAUDE	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	73268925120	VICTOR MANUEL LOZANO URBINA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02469711000135	CONSELHO ESPIRITA INTERNACIONAL	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00835793000169	ELVISEM DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	33000092009620	COSAN COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02365212000106	AVILLA E MEDEIROS LTDA ME	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	64668100110	ZELITA FERREIRA DOS SANTOS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	90950216100	AURIZETE DAS GRACAS COELHO BATISTA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09247494000188	R I ADORNO - DECK EPP	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	01290449112	DANUBIA MATUTINO SANTANA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00394494001450	MINISTERIO DA JUSTICA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	40281347000174	AUTOTRAC COMERCIO E TELECOMUNICACOES S/A	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00394452025009	COMANDO DO EXERCITO	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	04134662000105	EMBAIXADA DA ESPANHA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00348003000110	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	38491958134	EVENY RIBEIRO DOS SANTOS SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	37150224000190	SCHIPPER CONSULTORIA INTERNACIONAL COMERCIO INDUSTRIA I	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	03817157000100	LA BROMELIA DE BRASILIA LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	57003858215	ROSANA TAQUITA MELO	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	12692034520	ANGELA MARIA MONTEIRO	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	21505560144	LENILDA DOS SANTOS GONCALVES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00722985000401	BETRA TRADING S/A	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	62456172787	MARIA REJANE FAGUNDES CUNHA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	60498706027942	CARGILL AGRICOLA S A	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	61064929004670	DU PONT DO BRASIL S A	Até US\$ 1 milhão

DF	BRASILIA	02179397160	MARIA DE LURDES ARCANJA DA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09818464168	MARIA DAS GRACAS RODRIGUES LIMA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	71988874149	MARIA ABADIA DA SILVA SIQUEIRA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	07517710000132	NDT COMERCIAL, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	07782602000197	ANA KATIA FERREIRA CONCEICAO - ME	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02361108100	MELITA LEIA LOPES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	50581422104	VALDETONIA PEREIRA DA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	61966142153	ANTONIA CLEIDE DOS SANTOS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	35925825187	IRANEIDE DE LIMA DOS SANTOS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02166061000230	WAIKIO COMERCIO DE ROUPAS LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	43932851315	FRANCINETE DA SILVA XAVIER	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	53967186172	MARIA DE JESUS PEREIRA DA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	83831720100	ROSANGELA OLIVEIRA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	03448189189	MARLY SELMA SANTOS SOUZA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	40956822304	LEIDE MARIA SANTANA NINA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	50929710000330	MEDLEY S A INDUSTRIA FARMACEUTICA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	32901910000131	EDITORIA TEOSOFICA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09082532000190	ONIRA OYA BRASIL - REPRESENTACAO, COMPRA E VENDA, IMPOR	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02521077000485	CK AMORIM COMERCIO DE ARTEFATOS DE METAIS LTDA.	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	55790445187	SANDRA DE OLIVEIRA SALES ZALESKI	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	12355372187	MARIA MADALENA LOPES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	38169800153	LAURENCIA DA COSTA BARBOZA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	52432190106	IEDA MARIA DE SOUSA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	08938946134	FRANCISCO CORREIA DE SOUZA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02014413000150	ARTE BRASIL BIJOUTERIAS E ACESSORIOS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	59925671191	MARIA ALVES DE SOUSA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09525805000123	FLORIAN GOURCY	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	02469711000216	CONSELHO ESPIRITA INTERNACIONAL	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	70290180104	RAFAEL TUNES ROCHA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09650135000177	CEM POR CENTO CERRADO CONFECÇOES, ACESSORIOS DA MODA E	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	01591619000180	MARIA FUMACA FESTAS LTDA-ME	Até US\$ 1 milhão

DF	BRASILIA	06352568000158	LUST CONFECCOES E COMERCIALIZACAO DE ROUPAS LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	46252339172	ALBERTO RAMOS PARANHOS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	15163385100	ELMARY MOURA ALVES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	06374222000150	ANA CLAUDIA CORREA MIRANDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	01657832000148	JUKAF CONFECCOES LTDA-EPP	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	57905452115	LETICIA MOURA NOVAIS	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	26454926000140	ROZELIA DOS SANTOS SILVA MENDES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	33654831000136	CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	38048013000103	MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	75831058620	ROSANGELA FILOMENA FERNANDES	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	07250530000137	VODANET TELECOMUNICACOES LTDA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00038174000143	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	08791368000127	OASO COMERCIO DE ARTESANATO LTDA ME	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	09943484000187	TOTAL TECNOLOGIA E EDUCACAO EM SEGURANCA LTDA - EPP	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	05247935000190	NEOTEX BRAZIL SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIO EXTER	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	56432577187	LIGIONEIDE DA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00985310000102	JEOVA SOUZA DA SILVA	Até US\$ 1 milhão
DF	BRASILIA	00025841000153	HOSPITAL SANTA LUCIA S/A	Até US\$ 1 milhão

Tabela 14 – Lista de Exportadores no DF

Fonte: MDIC

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria de Comércio Exterior - SECEX

Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior - DEPLA

EMPRESAS IMPORTADORAS POR FAIXA DE VALOR (US\$) - (JAN-DEZ/2009)
(CRITÉRIO - DOMICÍLIO FISCAL)

UF	Município	Cadastro	Empresa	Faixa
DF	BRASILIA	00394544000851	MINISTERIO DA SAUDE	Acima de US\$ 5
DF	BRASILIA	57507378000608	EMS S/A	Acima de US\$ 5
DF	BRASILIA	00394494001450	MINISTERIO DA JUSTICA	Acima de US\$ 5
DF	BRASILIA	53162095002150	BIOSINTETICA FARMACEUTICA LTDA	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	00357038000116	CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A ELETRONORTE	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	50929710000330	MEDLEY S A INDUSTRIA FARMACEUTICA	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	00722985000401	BETRA TRADING S/A	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	40281347000174	AUTOTRAC COMERCIO E TELECOMUNICACOES S/A	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	37113180000128	ASSOCIACAO DAS PIONEIRAS SOCIAIS	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	33654831000136	CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	08706313000171	EXPRESS TRADING IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	08750328000218	NEOBRASIL COMERCIO EXTERIOR LTDA	Entre US\$ 10 e
DF	BRASILIA	09168704000142	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A. - EBC	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	01791424000184	SIQUEIRA CAMPOS IMPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	96824594011592	VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL S.A.	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00348003000110	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00394494001370	MINISTERIO DA JUSTICA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	04748181000602	LABORATORIOS BAGO DO BRASIL S.A.	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00394452025009	COMANDO DO EXERCITO	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00001172000180	SA CORREIO BRAZILIENSE	Entre US\$ 1 e 1

DF	BRASILIA	00394700000108	DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SAUDE	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	84046101038328	BUNGE ALIMENTOS S/A	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	03420926005517	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA.	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	02575011000478	TEIXEIRA REIS COMERCIAL DE ALHO LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	06866138000154	MAXIMA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	03420926001104	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA.	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00394452027133	COMANDO DO EXERCITO	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	60665981000703	UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S A	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	06987239000183	CENTROEX TRADING - COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	27865757002571	GLOBO COMUNICACAO E PARTICIPACOES S/A	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	37116704000134	FUNDACAO DE EMPREENDIMENTOS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	04965438000165	CLINICA VILLAS BOAS S/A	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	72577083000197	ATLANTICO SUL COMERCIO, IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PN	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	07200966000111	AGENCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - ABDI	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00740696000192	PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	05341148000294	FUSAO SOLUCOES PARA MEDICINA LTDA. ME	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00360305266058	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00038174000143	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00057240000122	CIPLAN CIMENTO PLANALTO SA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	47508411053780	COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	37176799000181	CHARBEL GRAFICA E EDITORA LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00625186000174	BRASMEDICA HOSPITALAR E ORTOPEDICA LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	10441105000130	FIRST CLASS IMPORTACAO E EXPORTACAO DE MAQUINAS E EQUIP	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	37056132000145	BRASSOL BRASILIA ALIMENTOS E SORVETES LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	02786562000138	A V S IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	01168096000164	WASHBURN DO BRASIL IMP E EXP DE INSTRUM MUSICAIS LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	05926726000173	MODULO ENGENHARIA, CONSULTORIA E GERENCIA PREDIAL LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	00399865000172	CONECTOR PAPEIS LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	07555737000110	ZTL DO BRASIL - IMPORTACAO - EXPORTACAO & COMERCIO LTDA	Entre US\$ 1 e 1
DF	BRASILIA	07888151000177	PRIME COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	04691013000105	PROTECH IMPLANTES ESPECIALIZADOS LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02579308000169	RADIO E TELEVISAO CAPITAL LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	054239630000979	14 BRASIL TELECOM CELULAR S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02450553000171	ALPHA GRAFICA E EDITORA LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03959540000357	CHEMICALTECH IMPORTACAO EXPORTACAO E COMERCIO DE PRODUT	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01121234000150	ESTACAO GRAFICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	33461062000150	DISMAF DISTRIBUIDORA DE MANUFATURADOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	60509239000709	RADIO E TELEVISAO BANDEIRANTES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00396895001016	MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07517710000132	NDT COMERCIAL, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00736546000105	INDUSTRIAS ROSSI ELETROMECANICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04619893000370	ESPECIALISTA - PRODUTOS PARA LABORATORIO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	24890147000162	COMERCIAL AGRICOLA KI-FRUTT LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03658507000125	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1 REGIAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26994285000117	TOPOCART TOPOGRAFIA ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S/S	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02277205000144	VERT SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07791364000186	WG COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38064085000144	BRASIMPEX EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E SEGURANCA LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05601496000172	MEHTA TRANSPORTES E SERVICOS LTDA - EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	36753739000111	D M G COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00717438000195	TELETRONIC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E DE I	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	61064929004670	DU PONT DO BRASIL S A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00394445000101	MINISTERIO DA EDUCACAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04226724000109	AMV PAPEIS DISTRIBUIDORA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37150224000190	SCHIPPER CONSULTORIA INTERNACIONAL COMERCIO INDUSTRIA I	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05792573000119	GRAFIKA PAPEL E CORES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01656008000173	DIMENSAO COMERCIO E IMPORTACAO DE PRODUTOS DE SEGURANCA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	24942732000169	INSTITUTO DE MEDICINA NUCLEAR E ENDOCRINOLOGIA DE BRASI	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05700241000167	DEL MAIPO COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00596529000110	GENETICA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	01790607000185	M.E. COMPONENTES E EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37977691000783	ESPACO & FORMA MOVEIS E DIVISORIAS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04103194001183	NOVATRANS ENERGIA S.A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05589621000176	LUCAS MILL BRASIL COMERCIO DE SERRARIAS LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00848788000190	GASPAR & ESTRICH LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05704797000121	SYSTEM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01085207000179	BRAKKO COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04017545000161	IB TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38048013000103	MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26471128000127	VINTAGE VINHOS IMPORTADORA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	47508411037742	COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01685903000116	AMERICEL S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05303709000180	BYTE COMERCIO DE INFORMATICA LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00394452046782	COMANDO DO EXERCITO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02016327000187	MARMORARIA ALVORADA LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	028087080005915	COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMERICAS - AMBEV	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	86743457000101	FUNDACAO HEMOCENTRO DE BRASILIA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00631226000190	TEIXEIRA GRAFICA E EDITORA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06029212000188	PRO RACING COMERCIO DE PECAS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	29506474002569	REXAM BEVERAGE CAN SOUTH AMERICA S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05888838000187	BETEL IMPORTADORA, PRESENTES E UTILIDADES PARA O LAR LT	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	24909160000116	WISE INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00432799000195	IBRAMAR INDUSTRIA BRASILEIRA DE MARMORE LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09512513000156	SURGIX IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MEDICOS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09512367000169	AUGEN IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS MEDICOS L	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03495686000127	RADIO ATIVIDADE FM LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09093225000104	LUX TRADING COMERCIO IMPORTACAO & EXPORTACAO DE MATERIA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37994738000121	VINYLICA IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08157504000121	ADTK - ATACADO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS EM	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38029534000113	OMNI COMERCIO E SERVICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	04730490000132	AMAZONIA MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09113831000144	ROBSTONE DO BRASIL COMERCIO DE MARMORES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09286571000109	L C E TECNOLOGIA DA INFORMACAO E INTEGRACAO DE SISTEMAS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07543122000173	H & P - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38017034000161	SASSE COMERCIO DE CONFECCOES LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01299509000140	BIOMEDICA EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00968820000171	JOHN SNOW DO BRASIL CONSULTORIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06234797000178	EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37980687000189	GRAFICA E EDITORA POSITIVA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00673426000106	BIOLOG ENGENHARIA BIOMEDICA LIMITADA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08336799000101	SAUTEC COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04175027000338	GLOBALBEV BEBIDAS E ALIMENTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26415117000120	ROCHA BRESSAN ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38003737000130	SIA MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08404595000152	DISTRIBUIDORA DE POLIURETANOS DO BRASIL LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03329607149	WIGBERTO FERREIRA TARTUCE	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04015888000197	CLJ COMERCIO DE CONFECCOES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37146172000188	MUSIMED EDICOES MUSICAIS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03615226000195	TAGUABOX COML DE VIDROS IMP E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00119123000146	CORONARIO EDITORA GRAFICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08349324000141	NETSCIENCE TECNOLOGIA LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37168895000188	ORBITEL TELECOMUNICACOES E INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	56811086000510	UNI REPRO SERVICOS TECNOLOGICOS LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05814438000127	VILLA NAUTICA JET E LANCHAS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38059846000170	ATP TECNOLOGIA E PRODUTOS S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00352294000110	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00112557000114	ASSOCIACAO ESCOLA AMERICANA DE BRASILIA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00909913000206	QUIMIPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09600738000164	CENTRO INTEGRADO DE GUERRA ELETRONICA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26459255000291	FERNANDES PEREIRA REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	07140118000164	RADIAL DISTRIBUIDORA E REPRESENTACAO DE PNEUS E PECAS A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04426273000153	TOTALCENTER REFRIGERACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	25381495846	ALBERTO COURY NETO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02659581000101	PILAZU MULTIMIDIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26964205000180	CENTRO SUL DE IMAGEM E MEDICINA FETAL SS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02090972000140	MEDCEU - SERVICOS MEDICOS EM IMAGEM LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08393808000198	WM COMERCIO E INDUSTRIA DE VIDROS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01367286182	FELIPE MEDEIROS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07250530000137	VODANET TELECOMUNICACOES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00623106000141	CLINICA DA MAMA DIAGNOSTICO POR IMAGEM S/S LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04545292000107	LUZMAR ILUMINACAO E ELETRICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08600451000171	LD - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ILUMINACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05742247000105	IAFIS SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08927752000104	BRASCYCLE - INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04204444000108	AGENCIA NACIONAL DE AGUAS - ANA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	38075958000114	AUGUSTO LUIZ COELHO JUNIOR	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01584275000182	HOSPITAL DO CORACAO DO BRASIL S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09418828000139	EXTREME AIRSOFT LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10774608000127	BODEGA AUSTRAL - COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE B	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03513914000144	TAGUASUL LETREIROS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37141298000160	INN COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE MOTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00106435000115	HOSPITAL SANTA LUZIA S A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00657429000156	VISAGE INDUSTRIA OTICA LIMITADA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26553686149	FERNANDO BRANT ROCHA DE FARIA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	17951178187	CATULINO DIAS JUNIOR	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05818768000190	BLUE HOUSE COMERCIO DE VIDROS E REFORMAS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03306578000673	ADUBOS ARAGUAIA IND E COM LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00700114000144	COMITE PARAOLIMPICO BRASILEIRO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37175932000185	FORCA DELTA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MILITARES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	70754438104	BRUNO DE SA MARTINS DE ARAUJO	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	07623822000178	ANA PAULA COMERCIO DE MODAS LTDA-EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00530279000115	SENADO FEDERAL	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	63486318187	PAVLOS RODOPOULOS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	14310577000961	CONSTRUTORA OAS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07531648172	CARLOS JOAO FERREIRA DE ARAUJO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03369656000174	TRUE ACCESS CONSULTING S.A.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00658293000107	DATA GRAPHICS TECNOLOGIA E INFORMACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07297155000180	MEDEIROS & MEDEIROS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04967408000198	BRAZIL IMPORT DISTRIBUICAO E IMPORTACAO DE PRODUTOS MED	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	15077357153	LUIZ ANTONIO DE SANTA RITTA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	76168328149	NELSON PIQUET SOUTO MAIOR	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00401471000101	EXAME LABORATORIOS DE PATOLOGIA CLINICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03467979000109	CLARAMAR MARMORES E GRANITOS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	30227330625	HELI ALVES FERREIRA FILHO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	24904526000164	TELEMIKRO TELECOMUNICACOES INFORMATICA E MICROELET LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05748950197	DELICIO RODRIGUES PEREIRA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10635396000105	MASTER SAUDE ANIMAL - COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09912649000153	BICUDO DE MELLO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LT	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04049948000192	EXIMA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00025841000153	HOSPITAL SANTA LUCIA S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37108719000150	ALBRA ALUMINIO BRASILIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02437460000107	INSTITUTO DE PESQUISAS ELDORADO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02924831000185	SET DE FILMAGEM PRODUCOES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01593821000141	CENTRO-OESTE ASFALTOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	27113680178	EDUARDO DE OLIVEIRA VILLELA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04230593000133	MDA SOM LUZ ESTRUTURAS ESPECIAIS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00607627000105	IMPORT PARTS PECAS E VEICULOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07521323000170	S R COMERCIO DE ACESSORIOS DE COURO LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03370862816	JOSE PEDRO MONTEIRO DE ALMEIDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04859936000123	CIA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA E INOVACAO S/A	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	24918229000178	ABC IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00530279000549	SENADO FEDERAL	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10750576987	CHRISTOS ARISTIDES RODOPOULOS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03244055000135	APOIO COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05902938000110	FABIANO FRANCISCO DE ABREU	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09306960778	RENATO ARAUJO MALCOTTI	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09452396000182	SATYAM JOIAS LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08449322000124	NERI COMERCIO DE PRODUTOS DIAMANTADOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07451471000165	SAAB INTERNACIONAL DO BRASIL REPRESENTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03621548000147	CEL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	88843041720	LARS SCHMIDT GRAEL	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	44465173920	ADMAR GONZAGA NETO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02159981000140	VICTOR RAFAEL RODRIGUES GONCALVES ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00414607000118	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO TCU	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07358761005713	GERDAU ACOS LONGOS S.A.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04413379000112	ASSOCIACAO BBT BRASIL	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01922750000183	NT SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08335746000168	ZAAT PAPELARIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA-ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02245089000181	AVIFRAN AVICULTURA FRANCESA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06926223000160	AMERICA TECNOLOGIA DE INFORMATICA E ELETRO-ELETRONICOS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00379172000118	GRAFICA E EDITORA BRASIL LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07231545000158	RGR AUTOMACAO E SERVICOS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06204320000140	CLS RESTAURANTES BRASILIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	64763056115	JOAO LEOPOLDO ROMAO SEREDNICKI	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37166592000126	A TELECOM TELEINFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03119421000124	FIPEL INDUSTRIA DE FITAS E PAPEIS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07017596000181	ACOPRONGO LOGISTICA E SERVICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01919316000144	AKER CONSULTORIA E INFORMATICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10018072000110	HORDA DIGITAL COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00000000000191	BANCO DO BRASIL SA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	08762269000117	AVUS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	63566460125	MATHEUS AUGUSTO DE OLIVEIRA RIBEIRO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10733331000194	BSB DAIRY LICENCIAMENTO DE FRANQUIAS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01426567000197	SOUND ADVICE IMPORTADORA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03842605000118	RAFLA ROUPAS FEMININAS E ACESSORIOS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06775640153	ANTONIO JULIO CARDOSO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01970653000166	MOVEIS FM COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10313532249	MARSENNE ANTONIO RENNO SILVA NEGREIROS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	10606546000144	AFR COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	05468130000177	GALERIA PERSA LTDA. - EPP.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07130084000127	CPR IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09003030000126	INFINITY COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02499237000194	RIVOLI DO BRASIL SPA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04795223000143	ROSANE VIEIRA DE BASTOS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00450577000103	CPC CONSTRUCOES E PROCESSOS CIENTIFICOS LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07558348000148	CLIP DIGITAL PRODUCAO DE VIDEOS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04494390000154	ODONTOLOGIA CAESAR LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	23956704134	HAROLDO FRECCHIANI ALVES	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	72648652000148	BIOTECHNOLOGICAL ENZYMATIC CATALYSE LATIN AMERICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	03151583000140	FUNDACAO DE GESTAO E INOVACAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09531099000122	DSN DIGITAL INFORMATICA E ELETRONICOS LTDA - ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	24932824000168	C & D INFORMATICA LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08386945000103	TECNO TRADE - COMERCIO DE PRODUTOS PROMOCIONAIS LTDA-EP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	78887097020	RICARDO OLIVEIRA DE SOUZA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04683331000124	MLM CABELOS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	02473168000140	N.L PAULINO SISTEMAS DE VENTILACAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	33973148104	WILLIAM RODRIGUES COSTA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	28897889034	SYLVIO GOMES RIBAS	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07741269000178	ARTE LATINA COMERCIO DE ARTESANATOS LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09313125000146	CRONOS DISTRIBUIDORA DE BRINDES LTDA	Até US\$ 1 milhã

DF	BRASILIA	01612795000151	BRASAL REFRIGERANTES S/A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	09458436000101	PROTEC LOG PROTECAO, TECNOLOGIA E LOGISTICA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	54065370000217	TV STUDIOS DE BRASILIA LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	04480063000143	EAGLE COMERCIO REPRESENTACAO IMPORTACAO E EXPORTACAO LT	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	07041786000134	POSITIVA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA-ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37094588000108	CONTRAST COMERCIO IMPORTACAO EXP E REPRESENTACAO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00904728000148	IMUNOTECH SISTEMAS DIAGNOSTICOS IMPORTACAO E EXPORTACAO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00394718000100	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA E DEFESA SOCI	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	06871609000112	KAKPO KOUADIO MENSAH	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00771269000171	DISENO PURO LTDA ME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26462804000104	CTI COMERCIO REPRESENTACOES ASSISTENCIA TECNICA LTDA-EP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00838896000182	CIRURGICA SAO BERNARDO LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	51754240000112	NOVADATA SISTEMAS E COMPUTADORES S A	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37086006000133	SR COMERCIO DE ARTIGOS DE VESTUARIOS LTDA EPP	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	00482711000140	Q-MED PRODUTOS CIENTIFICOS LTDA.	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	01913227000190	ALUMI PUBLICIDADES LTDA	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	37656090134	FATIMA PRAXEDES RABELO LEITE	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	25869256100	FRANCISCA ALICE DO NASCIMENTO	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	08872687000167	BRASILIA IMPORTACAO E EXPORTACAO DE MAQUINAS E EQUIPAME	Até US\$ 1 milhã
DF	BRASILIA	26471128000631	VINTAGE VINHOS IMPORTADORA LTDA	Até US\$ 1 milhã

Tabela 15 – Lista de Importadores no DF

Fonte: MDIC

